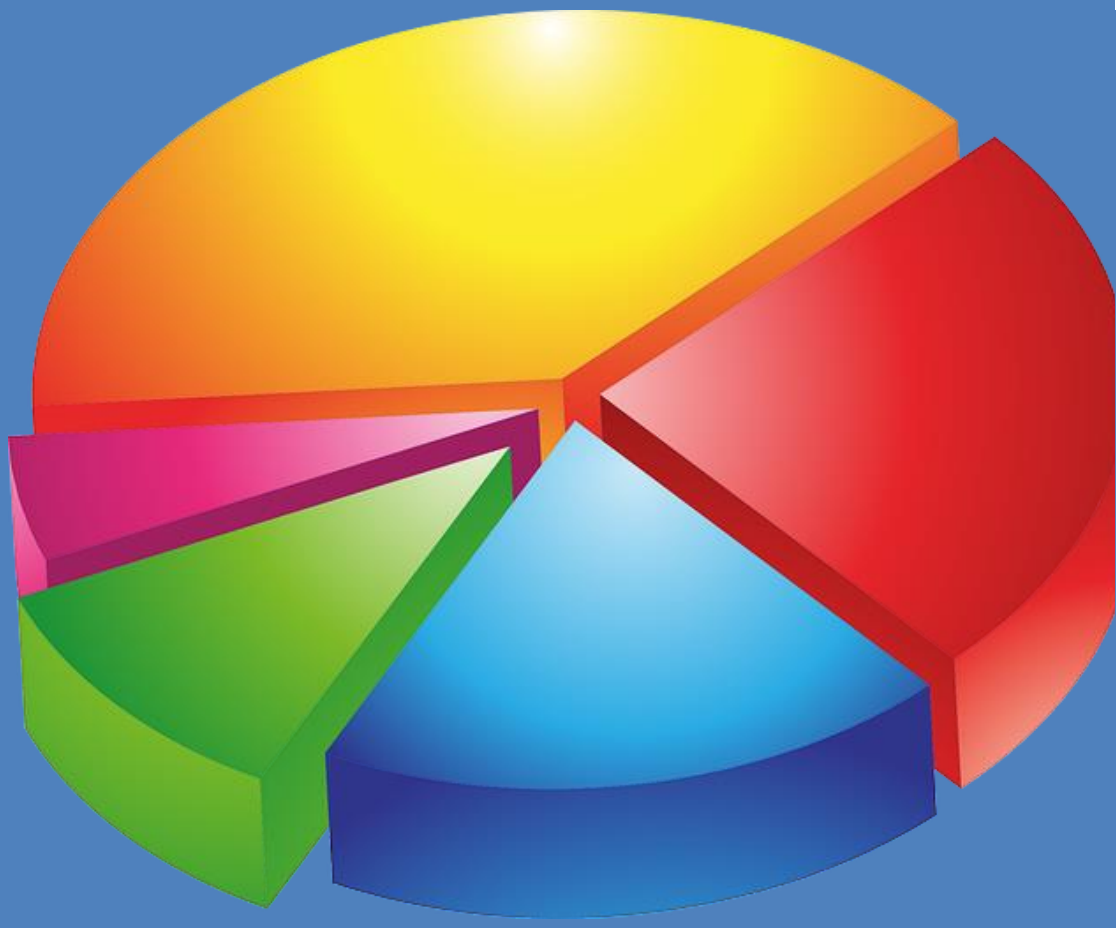
BOLETIM ESTATÍSTICO

2013

SECRETARIA REGIONAL DA SOLIDARIEDADE SOCIAL



Governo dos Açores

Introdução

O Boletim Estatístico da Secretaria Regional da Solidariedade Social – 2013, é uma publicação eletrónica, anual, de divulgação de **dados estatísticos da Segurança Social** e da **Habitação dos Açores** incluindo ainda alguns indicadores económicos e demográficos.

Ficha Técnica:

Título: *Boletim Estatístico da Secretaria Regional da Solidariedade Social* - 2013 – Região Autónoma dos Açores

Ano: 2013

Editor: Secretaria Regional da Solidariedade Social

Morada: *Secretaria Regional da Solidariedade Social*

Solar dos Remédios

9701 – 855 Angra do Heroísmo

Responsável pela edição: Núcleo de Organização e Documentação – Direção Regional da Solidariedade Social

Contactos:

Telefone - 295 204 200

Fax - 295 204 286

e-mail - srss@azores.gov.pt

Formato: Publicação em suporte eletrónico

Periocidade: Anual

Governo dos Açores

Índice

ALGUNS INDICADORES DEMOGRÁFICOS 5
População Residente Açores 2001 - 2011 5
População Residente por grupos etários 6
Taxa bruta de natalidade 6
Taxa bruta de mortalidade 6
Índice de Envelhecimento por ilha 6
Famílias clássicas residentes nos Açores, por ilha e concelho 7
Famílias clássicas residentes nos Açores, segundo a dimensão, por ilha e concelho 8
ALGUNS INDICADORES ECONÓMICOS 9
Retribuição Mínima Mensal Garantida (RAA) 9
Taxa de inflação 9
Receita da segurança social Açores 1995-2013 9
ALGUNS INDICADORES DE EMPREGO 10
População ativa 10
População empregada 10
População desempregada 10
Taxa de atividade tomando como referência a população total 10
Taxa de atividade 10
Taxa de emprego da população ativa 10
Taxa de desemprego 10
SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL 10
Contribuintes (Pessoas Singulares) ativos da segurança social - 2012 10
Contribuintes (Pessoas Singulares) ativos da segurança social - 2013 10
Contribuintes ativos – Pessoas Singulares – por anos e por ilhas 11
Contribuintes ativos – Entidades Empregadoras – por anos e por ilhas 11
NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS (TITULARES) DE ALGUMAS PRESTAÇÕES 12
Evolução do número de famílias beneficiárias do Rendimento Social de Inserção 12
Evolução do número de beneficiários do Rendimento Social de Inserção 13
Evolução do número de beneficiários do complemento solidário para idosos 13
NÚMERO DE PENSIONISTAS POR TIPO DE PENSÃO, ENTIDADE PROCESSADORA E ANOS 14
NÚMERO DE PENSIONISTAS POR REGIME, ENTIDADE PROCESSADORA E ANOS 14
COMPLEMENTOS AÇORIANOS DAS PRESTAÇÕES E PENSÕES 15
Evolução do número de beneficiários do complemento açoriano ao abono de família 15
Evolução do número de beneficiários do COMPAMID 15
Número de beneficiários do COMPAMID por ilha 16
Evolução do número de beneficiários do complemento regional de pensão 16
MONTANTES MENSAIS DE PENSÕES E DO INDEXANTE DOS APOIOS SOCIAIS 17
AÇÃO SOCIAL 17
Número e percentagem de instituições segundo a natureza jurídica 17
Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS´s) com Acordo de Cooperação – Funcionamento, por ilha 18
Evolução das Respostas Sociais, capacidades e frequências, por ilha e área 19
Evolução do número respostas sociais, capacidade e frequência, por áreas de intervenção social e por ilha 20
Taxas de Crescimento das capacidades e frequências das respostas sociais, por Ilha 1996 - 2013 21

Evolução do número de utentes nos equipamentos/respostas sociais, por área de intervenção social e anos 22
Evolução do número, capacidade e frequência das respostas sociais....23
Evolução número de amas (Acordos de Cooperação – Funcionamento) 23
Número de trabalhadores afetos às IPSS com Acordos de Cooperação-Funcionamento 24
REDE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS DOS AÇORES 25
Número de camas por concelho e ilha 25
CRIANÇAS E JOVENS 25
Crianças e jovens em risco apoiadas pelas equipas multidisciplinares....25
Adoção nos Açores – Processos de crianças e candidatos 26
Evolução do número de adoções 26
DESPESAS COM PRESTAÇÕES SOCIAIS 27
Evolução da despesa com abono de família....27
Evolução da despesa com subsídio de maternidade 27
Evolução da despesa com subsídio de licença parental 28
Evolução da despesa com subsídio por assistência a terceira pessoa - crianças e jovens....28
Evolução da despesa com subsídio por assistência a terceira pessoa (adultos)....29
Evolução da despesa com subsídio vitalício e complemento extraordinário vitalício 29
Evolução da despesa com subsídio de funeral 30
Evolução da despesa com subsídio de doença....30
Evolução da despesa com prestações de desemprego 31
Evolução da despesa com subsídio social de desemprego e subsídio de desemprego 31
Evolução da despesa com subsídio de bonificação por deficiência....32
Evolução da despesa com subsídio de tuberculose....32
Evolução da despesa com rendimento social de inserção 33
Evolução da despesa com complemento solidário para idosos 33
Evolução da despesa com prestações sociais....34
DESPESA COM PENSÕES.... 34
Evolução da despesa com pensões 34
DESPESA COM COMPLEMENTOS AÇORIANOS DAS PRESTAÇÕES E PENSÕES 35
Evolução da despesa com complemento açoriano ao abono de família....35
Evolução da despesa com COMPAMID 35
Evolução da despesa com complemento regional de pensão....36
DESPESA COM AÇÃO SOCIAL.... 36
Evolução da despesa com subsídios eventuais a famílias em carência 36
Evolução da despesa com serviços/equipamentos, por tipo de Acordo de Cooperação e Plano de Investimento....37
Taxa de crescimento da despesa com serviços/equipamentos, por tipo de Acordo de Cooperação e Plano de Investimento 39
Evolução da despesa com as respostas sociais, por tipo de financiamento e área de intervenção social 39
Evolução das verbas do Plano de Investimentos da RAA 40
Evolução das verbas do Plano de Investimentos, por projetos 40
DESLOCAÇÃO DE DOENTES 41
Número de novos doentes deslocados a Lisboa por anos....41
Evolução do número de doentes e acompanhantes deslocados a Lisboa....41
Evolução do número de doentes e acompanhantes deslocados a Lisboa....42
Número de dias processados por tipo de deslocados a Lisboa 42
Número total de solicitações de doentes alojados e não alojados na Residência....43

Alojamento na Residência Açores (doentes não alojados, por motivo) 43
Alojamento na Residência - Nº de solicitações, cancelamentos de pedido, doentes não alojados e alojados, por hospital de origem 44
Número de pessoas transportadas por viaturas do Serviço de Apoio ao Doente Deslocado 44
Evolução do montante processado com doentes e acompanhantes deslocados a Lisboa 45
Evolução do montante despendido com apoio a doentes deslocados (Majoração - comparticipação da segurança social - SADD) 45
Evolução do montante despendido com apoio a doentes deslocados (Majoração - comparticipação da segurança social para os hospitais da RAA e SADD) 46
Evolução das verbas despendidas com a majoração comparticipada pelo orçamento da Segurança Social a doentes carenciados 46
POLÍTICA DE HABITAÇÃO 47
Número de processos autorizados, por Programa de Apoio, em unidades 47
Evolução do número de processos autorizados, por programa de apoio, em unidades 47
Evolução do número de processos de realojamento, por legislatura, em unidades 48
Evolução dos apoios autorizados por legislatura, em valor 48
Apoios processados, em valor 49
Apoios autorizados, em valor 49
Evolução dos apoios de aquisição, construção e realojamentos, por legislatura, em valor 50
Evolução dos investimentos em renovação e regeneração urbana (recuperação de habitação degradada), por legislatura, em valor 50
Evolução dos investimentos em renovação e regeneração urbana (recuperação de habitação degradada), por legislatura, em valor (milhares de euros) 51
Evolução dos processos de renovação e regeneração urbana (recuperação de habitação degradada), por legislatura, em unidades 51
Evolução das verbas inscritas no Programa 8 – Habitação, do Plano de Investimentos, por legislatura - preços correntes 52
Evolução das verbas inscritas nos Planos de Investimento, por legislatura – preços correntes 52
Evolução das verbas inscritas nos Planos de Investimento, por legislatura – preços constantes 53
Evolução das verbas dos Planos de Investimento Anuais - preços constantes 53
Evolução das verbas inscritas e execução financeira dos Planos de Investimento Anuais 54
Evolução da taxa de execução financeira dos Planos de Investimento Anuais 54
SOLIDARIEDADE SOCIAL 55
ÁREAS DE INTERVENÇÃO SOCIAL 57
HABITAÇÃO E RENOVAÇÃO URBANA 66
PERFIL DOS CANDIDATOS E PROGRAMAS DE APOIO À HABITAÇÃO 68

População Residente Açores 2001 - 2011

Ilha	Concelho	Ano/População Residente						Saldo 2001-2011	Tx. Cresc. (%) 2001-2011
		2001			2011				
		Total	H	M	Total	H	M		
SMA	VLP	5578	2759	2819	5552	2682	2870	-26	-0,5
	Total	**5578**	**2759**	**2819**	**5552**	**2682**	**2870**	**-26**	**-0,5**
SMG	LAG	14126	7116	7010	14442	7167	7275	316	2,2
	NOR	5291	2628	2663	4937	2445	2492	-354	-6,7
	PDL	65854	32106	33748	68809	33516	35293	2955	4,5
	POV	6726	3308	3418	6327	3091	3236	-399	-5,9
	RGR	28462	14332	14130	32112	16184	15928	3650	12,8
	VFC	11150	5618	5532	11229	5585	5644	79	0,7
	Total	**131609**	**65108**	**66501**	**137856**	**67988**	**69868**	**6247**	**4,7**
TER	AHR	35581	17338	18243	35402	17265	18137	-179	-0,5
	PVT	20252	10073	10179	21035	10432	10603	783	3,9
	Total	**55833**	**27411**	**28422**	**56437**	**27697**	**28740**	**604**	**1,1**
GRA	SCG	4780	2348	2432	4391	2174	2217	-389	-8,1
	Total	**4780**	**2348**	**2432**	**4391**	**2174**	**2217**	**-389**	**-8,1**
SJO	CLH	4069	2004	2065	3773	1876	1897	-296	-7,3
	VEL	5605	2774	2831	5398	2689	2709	-207	-3,7
	Total	**9674**	**4778**	**4896**	**9171**	**4565**	**4606**	**-503**	**-5,2**
PIC	LJP	5041	2521	2520	4711	2327	2384	-330	-6,5
	MDL	6136	3078	3058	6049	2963	3086	-87	-1,4
	SRP	3629	1833	1796	3388	1666	1722	-241	-6,6
	Total	**14806**	**7432**	**7374**	**14148**	**6956**	**7192**	**-658**	**-4,4**
FAI	HOR	15063	7429	7634	14994	7320	7674	-69	-0,5
	Total	**15063**	**7429**	**7634**	**14994**	**7320**	**7674**	**-69**	**-0,5**
FLO	LJF	1502	749	753	1504	780	724	2	0,1
	SCF	2493	1248	1245	2289	1132	1157	-204	-8,2
	Total	**3995**	**1997**	**1998**	**3793**	**1912**	**1881**	**-202**	**-5,1**
CVR	VNC	425	224	201	430	240	190	5	1,2
	Total	**425**	**224**	**201**	**430**	**240**	**190**	**5**	**1,2**
Total RAA		**241763**	**119486**	**122277**	**246772**	**121534**	**125238**	**5009**	**2,1**

Fonte: Censos 2001 e 2011 - SREA e INE

População Residente por grupos etários
Açores 2001-2011

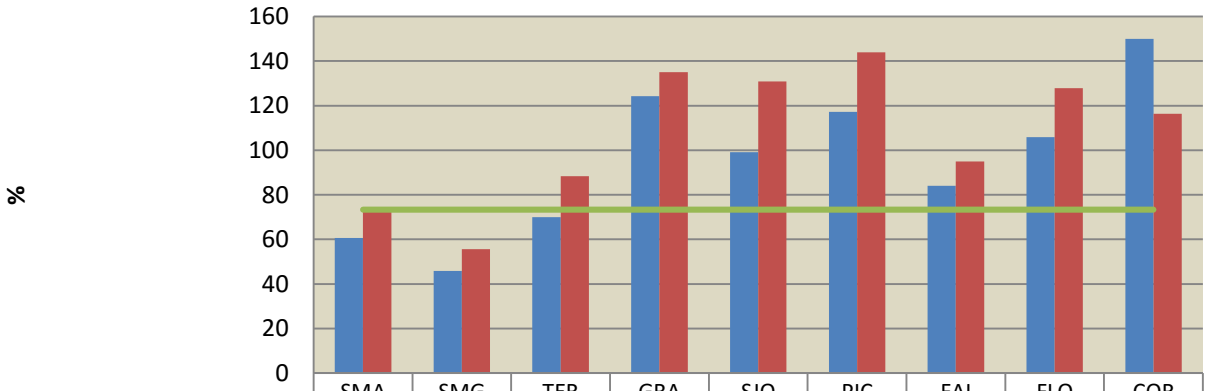
Ilha	Grupo etário 0-14 anos		Grupo etário 15-64 anos		Grupo etário >= 65 anos	
	2001	2011	2001	2011	2001	2011
SMA	1156	963	3721	3873	701	716
SMG	31250	27125	86040	95640	14319	15091
TER	10999	9167	37139	39178	7695	8092
GRA	816	650	2950	2863	1014	878
SJO	1714	1335	6260	6089	1700	1747
PIC	2421	1949	9546	9395	2839	2804
FAI	2682	2403	10126	10307	2255	2284
FLO	675	544	2605	2554	715	695
COR	54	61	290	298	81	71
RAA	**51767**	**44197**	**158677**	**170197**	**31319**	**32378**

Fonte: SREA

	Valor 2013 (permilagem)	
	Açores	Portugal
Taxa bruta de natalidade	9,5	7,9
Taxa bruta de mortalidade	9,9	10,2

Fonte: SREA

Índice de Envelhecimento por ilha
Açores 2001 - 2011



	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR
2001	60,6	45,8	70	124,3	99,2	117,3	84,1	105,9	150
2011	74,4	55,6	88,3	135,1	130,9	143,9	95	127,8	116,4
Índice médio-RAA-2011	73,3	73,3	73,3	73,3	73,3	73,3	73,3	73,3	73,3

Fonte: SREA

Famílias clássicas residentes nos Açores, por ilha e concelho

ILHA/CONCELHO	Famílias clássicas residentes	
	2001	2011
ilha de Santa Maria	**1814**	**1998**
Vila do Porto	1814	1998
ilha de São Miguel	**36600**	**42987**
Lagoa	3862	4380
Nordeste	1754	1764
Ponta Delgada	18595	22499
Povoação	1979	2106
Ribeira Grande	7533	8991
Vila Franca do Campo	2877	3247
ilha Terceira	**17271**	**19518**
Angra do Heroísmo	10957	12195
Praia da Vitória	6314	7323
ilha Graciosa	**1760**	**1658**
Santa Cruz	1760	1658
ilha de São Jorge	**3237**	**3413**
Calheta	1352	1405
Velas	1885	2008
ilha do Pico	**4829**	**5042**
Lajes do Pico	1582	1672
Madalena	2057	2129
S. Roque	1190	1241
ilha do Faial	**4788**	**5449**
Horta	4788	5449
ilha das Flores	**1392**	**1464**
Lajes das Flores	556	599
Santa Cruz das Flores	836	865
ilha do Corvo	**155**	**186**
TOTAL	**71846**	**81715**

Fonte: SREA – *Censos* 2001 e 2011

Famílias clássicas residentes nos Açores, segundo a dimensão, por ilha e concelho Açores 2001-2011

ILHA/CONCELHO	Nº de famílias clássicas residentes		Famílias clássicas segundo a dimensão (pessoas residentes) 2011									
			Com 1	%	Com 2	%	Com 3	%	Com 4	%	Com 5 ou mais	%
-	2001	2011										
Santa Maria	1814	1998	415	21%	529	26%	474	24%	385	19%	195	10%
Vila do Porto	1814	1998	415	21%	529	26%	474	24%	385	19%	195	10%
São Miguel	36600	42987	6624	15%	9690	23%	10022	23%	9289	22%	7362	17%
Lagoa	3862	4380	499	11%	930	21%	1116	25%	1085	25%	750	17%
Nordeste	1754	1764	388	22%	438	25%	393	22%	356	20%	189	11%
Ponta Delgada	18595	22499	3994	18%	5446	24%	5281	23%	4540	20%	3238	14%
Povoação	1979	2106	373	18%	491	23%	516	25%	434	21%	292	14%
Ribeira Grande	7533	8991	1003	11%	1725	19%	1963	22%	2130	24%	2170	24%
Vila Franca do Campo	2877	3247	367	11%	660	20%	753	23%	744	23%	723	22%
Terceira	17271	19518	3390	17%	5490	28%	4694	24%	3864	20%	2080	11%
Angra do Heroísmo	10957	12195	2254	18%	3346	27%	2847	23%	2392	20%	1356	11%
Praia da Vitória	6314	7323	1136	16%	2144	29%	1847	25%	1472	20%	724	10%
Graciosa	1760	1658	372	22%	521	31%	367	22%	257	16%	141	9%
Santa Cruz	1760	1658	372	22%	521	31%	367	22%	257	16%	141	9%
São Jorge	3237	3413	727	21%	1027	30%	799	23%	560	16%	300	9%
Calheta	1352	1405	290	21%	425	30%	327	23%	236	17%	127	9%
Velas	1885	2008	437	22%	602	30%	472	24%	324	16%	173	9%
Pico	4829	5042	979	19%	1475	29%	1214	24%	789	16%	585	12%
Lajes do Pico	1582	1672	330	20%	472	28%	404	24%	261	16%	205	12%
Madalena	2057	2129	400	19%	618	29%	501	24%	363	17%	247	12%
S. Roque	1190	1241	249	20%	385	31%	309	25%	165	13%	133	11%
Faial	4788	5449	1053	19%	1645	30%	1308	24%	941	17%	502	9%
Horta	4788	5449	1053	19%	1645	30%	1308	24%	941	17%	502	9%
Flores	1392	1464	369	25%	453	31%	322	22%	187	13%	133	9%
Lajes das Flores	556	599	162	27%	190	32%	130	22%	69	12%	48	8%
Santa Cruz das Flores	836	865	207	24%	263	30%	192	22%	118	14%	85	10%
Corvo	155	186	77	41%	41	22%	31	17%	23	12%	14	8%
Vila Nova do Corvo	155	186	77	41%	41	22%	31	17%	23	12%	14	8%
Total Açores	71846	81715	14006	17%	20871	26%	19231	24%	16295	20%	11312	14%

Fonte: SREA – Censos 2001 e 2011

ALGUNS INDICADORES ECONÓMICOS

Indicadores - 2013	Valor
Retribuição Mínima Mensal Garantida (RAA)	509,25 €
Taxa de inflação (média a dez)	1,90%

Fonte: SREA

Receita da segurança social Açores 1995-2013 (contribuições arrecadadas)

Anos	Montante	Taxa de cresc. (%)
1995	86.856.120,11 €	
1996	92.935.005,71 €	7,0
1997	101.384.266,53 €	9,1
1998	110.300.023,87 €	8,8
1999	119.218.820,14 €	8,1
2000	121.131.197,38 €	1,6
2001	139.856.795,57 €	15,5
2002	155.643.378,99 €	11,3
2003	171.617.421,74 €	10,3
2004	175.885.280,75 €	2,5
2005	185.151.683,85 €	5,3
2006	188.803.203,96 €	2,0
2007	194.948.756,15 €	3,3
2008	208.749.492,14 €	7,1
2009	208.871.570,70 €	0,1
2010	208.584.665,05 €	-0,1
2011	211.508.356,01 €	1,4
2012	205.260.581,40 €	-3,0
2013	208.558.663,94 €	1,6

Fonte: ISSA (Instituto de Segurança Social dos Açores, IPRA) – Situação da base de dados a 19 de março 2014

ALGUNS INDICADORES DE EMPREGO

Indicadores (valor médio anual) – Açores 2013	Valor
População ativa	119.838
População empregada	99.458
População desempregada	20.380
Taxa de atividade tomando como referência a população total	48,6%
Taxa de atividade (15-64 anos)	68,0%
Taxa de emprego da população ativa (15-64 anos)	56,1%
Taxa de desemprego	17,0%

Fonte: SREA

SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

Contribuintes (Pessoas Singulares) ativos da segurança social - 2012

	2012												Trabalhador por Conta de Outrém
	Produtor Agrícola Açores			Seguro Social Voluntário			Serviço Doméstico			Trabalhador Independente			
	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total	Total
SANTA MARIA	47	82	**129**	1	1	**2**	91	0	**91**	46	90	**136**	**1.419**
SÃO MIGUEL	263	1.653	**1.916**	52	23	**75**	1.989	7	**1.996**	653	1.257	**1.910**	**33.961**
TERCEIRA	680	803	**1.483**	36	14	**50**	1.012	8	**1.020**	336	609	**945**	**14.072**
GRACIOSA	93	102	**195**	0	0	**0**	55	0	**55**	27	68	**95**	**976**
SÃO JORGE	181	375	**556**	3	3	**6**	83	0	**83**	52	116	**168**	**2.106**
PICO	438	549	**987**	2	2	**4**	121	0	**121**	141	238	**379**	**3.281**
FAIAL	227	258	**485**	19	11	**30**	137	2	**139**	120	163	**283**	**3.833**
FLORES	89	97	**186**	3	0	**3**	15	0	**15**	51	65	**116**	**822**
CORVO	15	17	**32**	0	0	**0**	2	0	**2**	5	7	**12**	**125**
Total	**2.033**	**3.936**	**5.969**	**116**	**54**	**170**	**3.505**	**17**	**3.522**	**1.431**	**2.613**	**4.044**	**60.595**

Fonte: ISSA

Contribuintes (Pessoas Singulares) ativos da segurança social - 2013

	2013												Trabalhador por Conta de Outrém
	Produtor Agrícola Açores			Seguro Social Voluntário			Serviço Doméstico			Trabalhador Independente			
	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total	Total
SANTA MARIA	45	75	**120**	1		**1**	85		**85**	42	75	**117**	**1.212**
SÃO MIGUEL	258	1.543	**1.801**	48	18	**66**	1.815	7	**1.822**	571	1.119	**1.690**	**27.268**
TERCEIRA	636	707	**1.343**	34	16	**50**	912	6	**918**	317	550	**867**	**9.998**
GRACIOSA	81	89	**170**				49		**49**	29	59	**88**	**855**
SÃO JORGE	168	347	**515**	3	1	**4**	81		**81**	53	103	**156**	**1.552**
PICO	413	532	**945**	3	1	**4**	104		**104**	134	213	**347**	**2.729**
FAIAL	222	234	**456**	18	7	**25**	122	1	**123**	118	150	**268**	**3.159**
FLORES	83	91	**174**	3		**3**	10		**10**	44	60	**104**	**598**
CORVO	15	17	**32**				1		**1**	4	4	**8**	**86**
Total	**1.921**	**3.635**	**5.556**	**110**	**43**	**153**	**3.179**	**14**	**3.193**	**1.312**	**2.333**	**3.645**	**47.457**

Fonte: ISSA

Contribuintes ativos – Pessoas Singulares – por anos e por ilhas

Açores 2010 - 2013

(Trabalhadores por Conta de Outrem e Membros dos Órgãos Estatutários)

Ilhas	2010	2011	2012	2013
Santa Maria	1.433	1.426	1.419	1.212
S. Miguel	36.775	35.795	33.961	27.268
Terceira	15.214	14.644	14.072	9.998
Graciosa	1.018	958	976	855
S. Jorge	2.230	2.164	2.106	1.552
Pico	3.404	3.281	3.281	2.729
Faial	3.975	3.885	3.833	3.159
Flores	853	824	822	598
Corvo	124	122	125	86
Açores	**65.026**	**63.099**	**60.595**	**47.457**

Fonte: ISSA

Contribuintes ativos – Entidades Empregadoras – por anos e por ilhas
Açores 2010 - 2013

Ilhas	2010	2011	2012	2013
Santa Maria	131	155	157	138
S. Miguel	3.560	3.154	3.240	2.816
Terceira	1.353	1.408	1.427	1.149
Graciosa	94	113	115	85
S. Jorge	242	289	318	260
Pico	495	423	451	365
Faial	544	454	432	352
Flores	73	84	85	56
Corvo	12	14	13	11
Açores	**6.504**	**6.094**	**6.238**	**5.232**

Fonte: ISSA

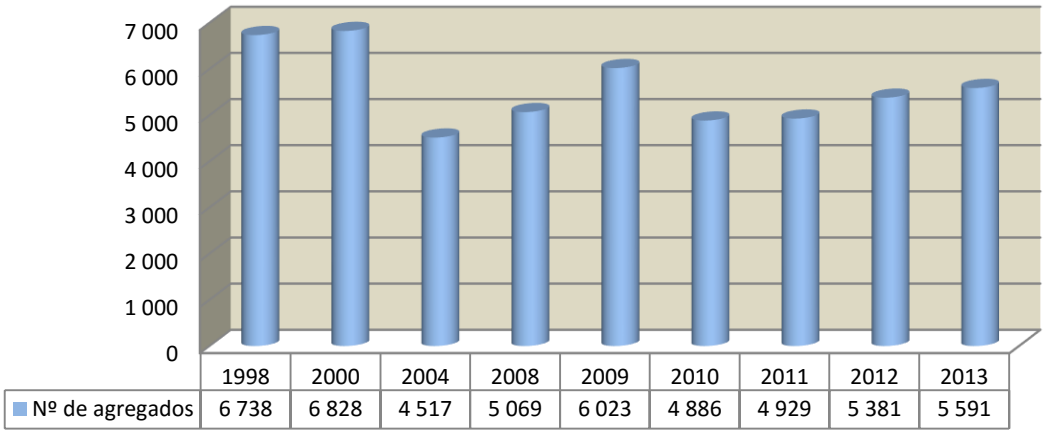
NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS (TITULARES) DE ALGUMAS PRESTAÇÕES

	2010*	2011*	2012*	2013*
Abono de família	40 006	36 391	35 429	37 179
Subsídio parental	787	795	730	944
Bonificação por deficiência para crianças e jovens	1 550	1 593	1 738	2 018
Subsídio vitalício	167	143	161	181
Subsídio de funeral	29	27	24	50
Subsídio de assistência a 3ª pessoa crianças e jovens (<18 anos)	354	277	323	350
Subsídio de assistência a 3ª pessoa (adultos)	142	100	449**	476**
Subsídio de desemprego	4 382	5 475	8 048	8 791
Subsídio de doença	2 750	2 466	2505	2476

Fonte: ISSA

* Dados referentes ao mês de Dezembro
** Valor total ano

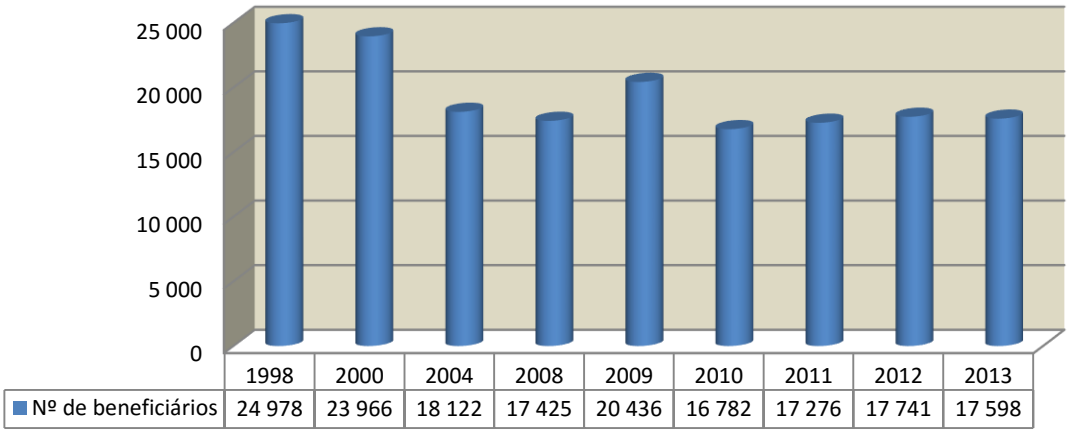
Evolução do número de famílias beneficiárias do Rendimento Social de Inserção Açores 1998-2013



Fonte: ISSA

Os dados apresentados fazem parte integrante de um sistema informático em permanente atualização.
A informação extraída da aplicação SESS-WEB, tem como referência o mês de dezembro. A partir do ano de 2010 o número refere-se aos agregados com processamento.

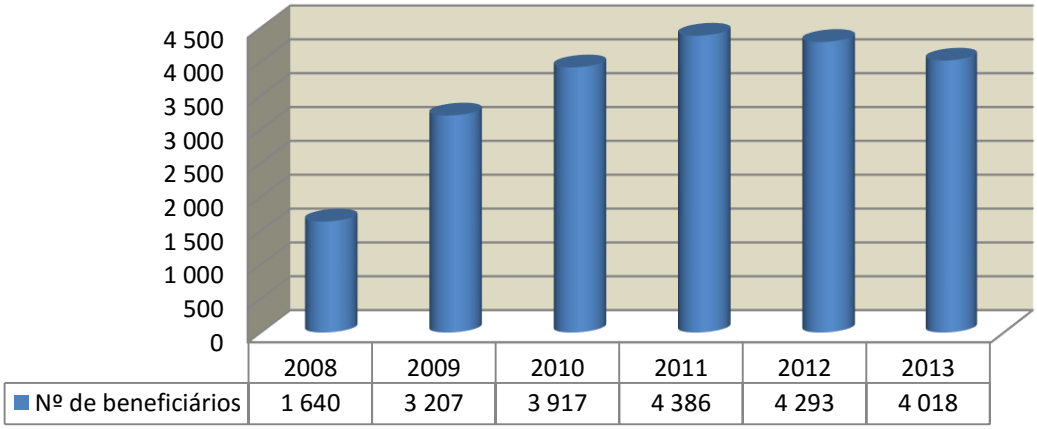
Evolução do número de beneficiários do Rendimento Social de Inserção Açores 1998-2013



Fonte: ISSA

Os dados apresentados fazem parte integrante de um sistema informático em permanente atualização.
A informação extraída da aplicação SESS-WEB, tem como referência o mês de dezembro. A partir do ano de 2010 o número refere-se aos beneficiários com processamento.

Evolução do número de beneficiários do complemento solidário para idosos Açores 2008-2013



Fonte: ISSA

NÚMERO DE PENSIONISTAS POR TIPO DE PENSÃO, ENTIDADE PROCESSADORA E ANOS

	1999*	2000*	2004	2008	2012	2013
Centro Nacional de Pensões (CNP)						
Invalidez	6883	6916	8909	8819	8552	8629
Velhice	19247	18853	24330	24498	25666	25870
Sobrevivência	11053	11611	14394	14804	15154	15100
Subtotal	**37183**	**37380**	**47633**	**48121**	**49372**	**49599**
Instituto para o Desenvolvimento Social dos Açores (IDSA)						
Invalidez	4876	4465	319	178	158	158
Velhice	8062	6964	392	276	187	167
Sobrevivência	4789	3063	28	12	9	7
Subtotal	**17727**	**14492**	**739**	**466**	**354**	**332**
Total	**54910**	**51872**	**48372**	**48587**	**49726**	**49931**

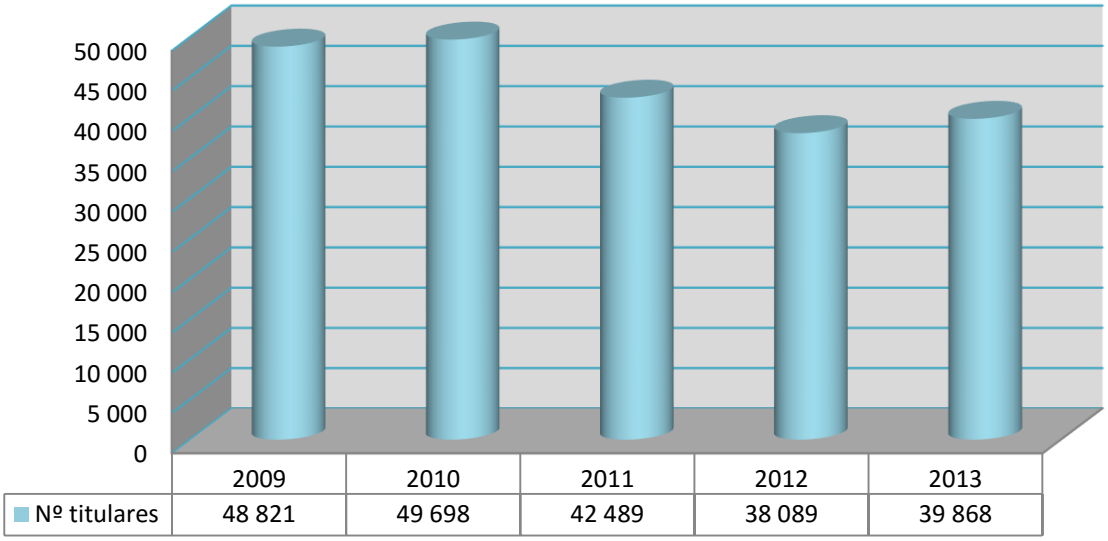
Fonte: ISSA
*A diferença entre 1999 e 2000 poder-se-á dever ao processo de transição dos pensionistas da RAA para o CNP.

NÚMERO DE PENSIONISTAS POR REGIME, ENTIDADE PROCESSADORA E ANOS

	1999*	2000*	2004	2008	2012	2013
Centro Nacional de Pensões (CNP)						
Regime Geral	36263	35785	38798	41352	44306	44624
Regime Especial de Previdência	380	1089	6010	4065	2496	2246
Regime Não Contributivo	540	506	2825	2704	2570	2729
Subtotal	**37183**	**37380**	**47633**	**48121**	**49372**	**49599**
Instituto para o Desenvolvimento Social dos Açores (IDSA)						
Regime Geral	3672	1931	103			
Regime Especial de Previdência	9386	8035	619	466	339	313
Regime Não Contributivo	4669	4526	17		15	19
Subtotal	**17727**	**14492**	**739**	**466**	**354**	**332**
Total	**54910**	**51872**	**48372**	**48587**	**49726**	**49931**

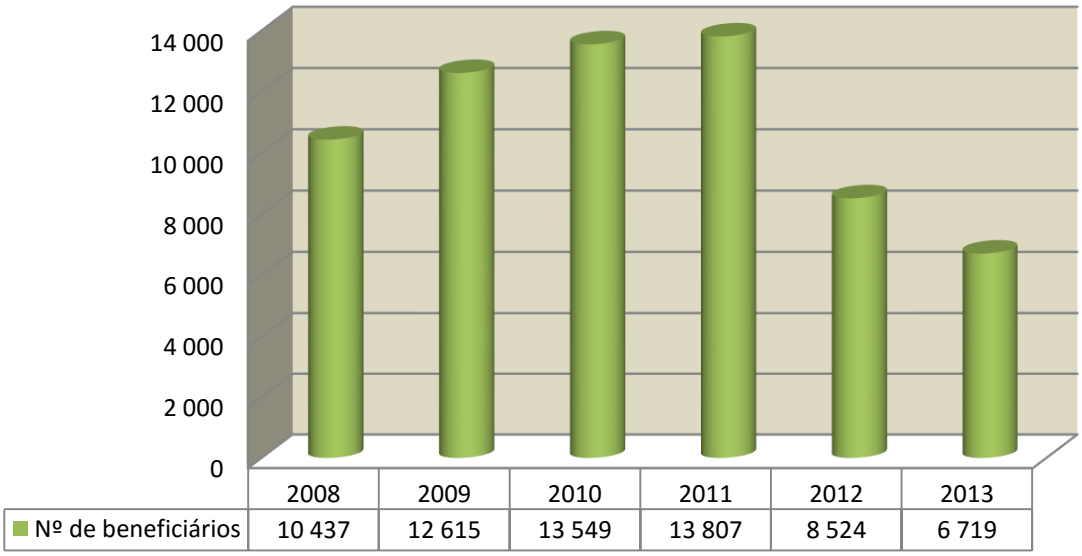
Fonte: ISSA
*A diferença entre 1999 e 2000 poder-se-á dever ao processo de transição dos pensionistas da RAA para o CNP.

Evolução do número de beneficiários do complemento açoriano ao abono de família
Açores 2009-2013



Fonte: ISSA

Evolução do número de beneficiários do COMPAMID
Açores 2008-2013



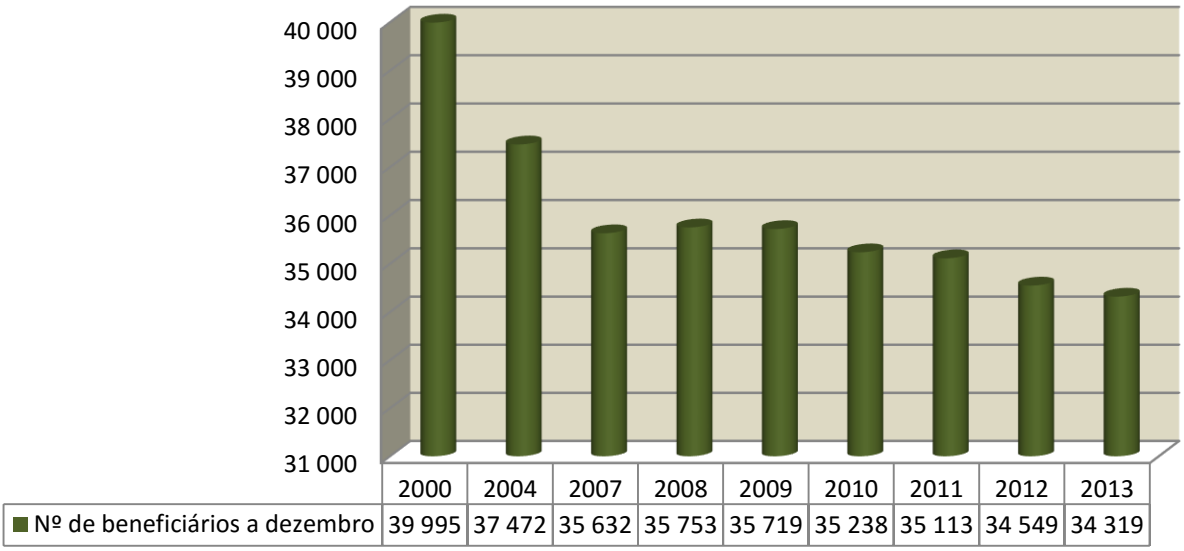
Fonte: ISSA

Número de beneficiários do COMPAMID por ilha
Açores – 2013

Ilhas	Números de pagamentos	Número de beneficiários	Despesa
Santa Maria	418	135	15.672,88 €
São Miguel	8.516	3.303	348.075,03 €
Terceira	3.964	1.395	153.457,82 €
Graciosa	527	196	16.524,63 €
São Jorge	1.363	445	50.234,72 €
Pico	2.043	691	83.323,66 €
Faial	1.247	408	49.255,13 €
Flores	368	124	13.542,77 €
Corvo	64	22	4.211,77 €
TOTAL	**18.510**	**6.719**	**734.298,41 €**

Fonte: ISSA

Evolução do número de beneficiários do complemento regional de pensão
Açores 2000 - 2013



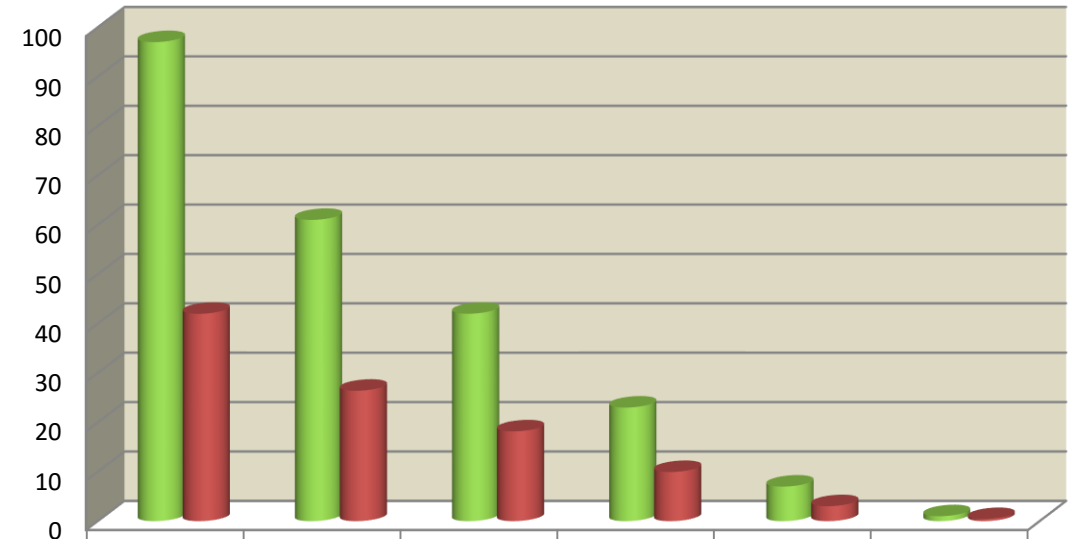
Fonte: ISSA

MONTANTES MENSAIS DE PENSÕES E DO INDEXANTE DOS APOIOS SOCIAIS

	2009	2010	2011	2012	2013
Pensão mínima de invalidez e velhice do regime geral (carreira contributiva inferior a 15 anos)	243,32 €	246,36 €	246,36 €	254,00 €	256,79 €
Pensão social	187,18 €	189,52 €	189,52 €	195,40 €	197,55 €
Indexante dos apoios sociais (IAS)	419,22 €	419,22 €	419,22 €	419,22 €	419,22 €

AÇÃO SOCIAL

Número e percentagem de instituições segundo a natureza jurídica
Açores – 2013



	Associações	Casas do Povo	Fundações e Centros Sociais e Paroquiais	Misericórdias	Cooper. de Solidar. Social	Associações de Socorros Mútuos
Número	97	61	42	23	7	1
%	42,0	26,4	18,2	10,0	3,0	0,4

Fonte: ISSA

Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS´s) com Acordo de Cooperação – Funcionamento, por ilha
Açores 1992-2013

		ANOS									
ILHA	**CONCELHO**	**1992**	**1996**	**2000**	**2004**	**2008**	**2009**	**2010**	**2011**	**2012**	**2013**
Santa Maria	Vila do Porto	2	2	3	2	4	4	4	4	4	4
Total Ilha		**2**	**2**	**3**	**2**	**4**	**4**	**4**	**4**	**4**	**4**
São Miguel	Lagoa	3	3	6	8	8	9	9	9	9	9
	Nordeste	2	2	2	3	5	5	5	5	4	4
	Ponta Delgada	20	24	37	46	65	66	65	63	64	64
	Povoação	2	5	10	11	13	13	13	13	13	12
	Ribeira Grande	8	10	12	16	16	16	16	15	15	15
	Vila F. Campo	2	2	2	2	5	5	4	4	4	4
Total Ilha		**37**	**46**	**69**	**86**	**112**	**114**	**112**	**109**	**109**	**108**
Terceira	A. Heroísmo	21	23	27	31	43	43	45	45	45	44
	Praia Vitória	6	10	13	16	18	18	18	17	17	17
Total Ilha		**27**	**33**	**40**	**47**	**61**	**61**	**63**	**62**	**62**	**61**
São Jorge	Calheta	3	3	4	5	5	5	5	5	5	5
	Velas	3	5	4	4	4	4	4	4	4	4
Total Ilha		**6**	**8**	**8**	**9**	**9**	**9**	**9**	**9**	**9**	**9**
Graciosa	Santa cruz	2	2	3	3	3	3	3	3	3	3
Total Ilha		**2**	**2**	**3**	**3**	**3**	**3**	**3**	**3**	**3**	**3**
Pico	Lajes	1	4	7	7	7	7	7	7	7	6
	Madalena	1	5	8	9	9	9	9	9	9	9
	São Roque	1	3	3	5	5	5	5	5	5	5
Total Ilha		**3**	**12**	**18**	**21**	**21**	**21**	**21**	**21**	**21**	**20**
Faial	Horta	5	12	13	16	18	18	18	18	18	18
Total Ilha		**5**	**12**	**13**	**16**	**18**	**18**	**18**	**18**	**18**	**18**
Flores	Lajes	2	3	3	4	4	4	4	4	3	3
	Santa Cruz	3	2	4	4	4	4	4	4	4	4
Total Ilha		**5**	**5**	**7**	**8**	**8**	**8**	**8**	**8**	**7**	**7**
Corvo	Corvo	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Total Ilha		**1**	**1**	**1**	**1**	**1**	**1**	**1**	**1**	**1**	**1**
TOTAL REGIÃO		**88**	**121**	**162**	**193**	**237**	**239**	**239**	**235**	**234**	**231**

Fonte: ISSA

Evolução das Respostas Sociais, capacidades e frequências, por ilha e área
Açores 1996 a 2013

Ilha	Área	1996			2011			2012			2013		
		Nº respostas	Capacidade	Frequência	Nº respostas	Capacidade	Frequência	Nº respostas	Capacidade	Frequência	Nº respostas	Capacidade	Frequência
SMA	Infância e juventude	1	45	45	2	53	33	2	53	25	2	53	35
	Invalidez e reabilitação	0	0	0	1	10	7	1	10	7	1	10	10
	Família e comunidade	0	0	0	2	130	130	2	130	130	2	130	130
	Terceira idade	4	105	100	5	125	115	5	125	115	5	125	103
	Subtotal	**5**	**150**	**145**	**10**	**318**	**285**	**10**	**318**	**277**	**10**	**318**	**278**
SMG	Infância e juventude	62	2182	2002	230	7630	7320	194	7725	7377	191	7681	6503
	Invalidez e reabilitação	2	56	44	20	704	683	19	674	653	19	728	713
	Família e comunidade	6	538	329	84	4864	4720	84	4726	4581	85	4645	4433
	Terceira idade	40	1563	1183	90	3103	2769	87	2988	2732	85	2939	2451
	Subtotal	**110**	**4.339**	**3.558**	**424**	**16301**	**15492**	**384**	**16.113**	**15.343**	**380**	**15.993**	**14.100**
TER	Infância e juventude	30	1415	1278	82	3057	2706	65	3001	2690	64	2958	2671
	Invalidez e reabilitação	2	50	35	6	212	202	6	212	210	6	212	206
	Família e comunidade	0	0	0	21	1111	1053	23	1126	1050	20	953	777
	Terceira idade	26	1489	1061	51	2705	2476	56	2823	2570	58	2891	2577
	Subtotal	**58**	**2.954**	**2.374**	**160**	**7085**	**6437**	**150**	**7.162**	**6.520**	**148**	**7.014**	**6.231**
GRA	Infância e juventude	3	81	67	7	260	254	7	260	254	7	240	166
	Invalidez e reabilitação	0	0	0	1	10	8	1	10	8	1	10	9
	Família e comunidade	0	0	0	1	25	25	1	25	25	1	25	25
	Terceira idade	4	193	140	8	372	337	8	372	337	8	380	318
	Subtotal	**7**	**274**	**207**	**17**	**667**	**624**	**17**	**667**	**624**	**17**	**655**	**518**
SJO	Infância e juventude	8	262	234	13	428	318	15	455	342	15	465	306
	Invalidez e reabilitação	1	15	15	3	55	42	2	40	35	2	40	32
	Família e comunidade	0	0	0	2	88	84	2	88	84	2	88	85
	Terceira idade	6	353	303	8	493	392	9	523	422	9	518	352
	Subtotal	**15**	**630**	**552**	**26**	**1064**	**836**	**28**	**1.106**	**883**	**28**	**1.111**	**775**
PIC	Infância e juventude	7	171	159	12	335	257	12	335	257	12	344	241
	Invalidez e reabilitação	1	5	1	1	30	17	2	38	25	2	65	37
	Família e comunidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Terceira idade	11	742	460	28	1154	967	28	1154	967	27	1088	794
	Subtotal	**19**	**918**	**620**	**41**	**1519**	**1241**	**42**	**1.527**	**1.249**	**41**	**1.497**	**1.072**
FAI	Infância e juventude	5	191	181	21	467	449	12	467	449	12	569	428
	Invalidez e reabilitação	0	0	0	3	89	65	3	89	65	3	94	63
	Família e comunidade	0	0	0	12	637	635	11	557	555	10	507	290
	Terceira idade	12	896	628	18	1114	845	19	1122	853	20	1093	668
	Subtotal	**17**	**1.087**	**809**	**54**	**2307**	**1994**	**45**	**2.235**	**1.922**	**45**	**2.263**	**1.449**
FLO	Infância e juventude	4	97	83	4	180	163	4	180	163	4	180	148
	Invalidez e reabilitação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Família e comunidade	0	0	0	2	62	45	2	62	45	2	62	29
	Terceira idade	2	32	26	9	243	221	9	243	221	9	259	210
	Subtotal	**6**	**129**	**109**	**15**	**485**	**429**	**15**	**485**	**429**	**15**	**501**	**387**
COR	Infância e juventude	2	32	22	2	25	18	2	25	18	2	25	16
	Invalidez e reabilitação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Família e comunidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Terceira idade	0	0	0	3	36	31	3	36	34	3	51	45
	Subtotal	**2**	**32**	**22**	**5**	**61**	**49**	**5**	**61**	**52**	**5**	**76**	**61**
TOTAL (AÇORES)		**239**	**10.513**	**8.396**	**752**	**29.807**	**27.387**	**696**	**29.674**	**27.299**	**689**	**29.428**	**24.871**

Fonte: ISSA

Evolução do número respostas sociais, capacidade e frequência, por áreas de intervenção social e por ilha
Açores 1996-2013

Ilha	Área	1996			2013		
		Nº respostas	Capacidade	Frequência	Nº respostas	Capacidade	Frequência
SMA	Infância e juventude	1	45	45	2	53	35
	Invalidez e reabilitação	0	0	0	1	10	10
	Família e comunidade	0	0	0	2	130	130
	Terceira idade	4	105	100	5	125	103
	Subtotal	**5**	**150**	**145**	**10**	**318**	**278**
SMG	Infância e juventude	62	2182	2002	191	7681	6503
	Invalidez e reabilitação	2	56	44	19	728	713
	Família e comunidade	6	538	329	85	4645	4433
	Terceira idade	40	1563	1183	85	2939	2451
	Subtotal	**110**	**4.339**	**3.558**	**380**	**15.993**	**14.100**
TER	Infância e juventude	30	1415	1278	64	2958	2671
	Invalidez e reabilitação	2	50	35	6	212	206
	Família e comunidade	0	0	0	20	953	777
	Terceira idade	26	1489	1061	58	2891	2577
	Subtotal	**58**	**2.954**	**2.374**	**148**	**7.014**	**6.231**
GRA	Infância e juventude	3	81	67	7	240	166
	Invalidez e reabilitação	0	0	0	1	10	9
	Família e comunidade	0	0	0	1	25	25
	Terceira idade	4	193	140	8	380	318
	Subtotal	**7**	**274**	**207**	**17**	**655**	**518**
SJO	Infância e juventude	8	262	234	15	465	306
	Invalidez e reabilitação	1	15	15	2	40	32
	Família e comunidade	0	0	0	2	88	85
	Terceira idade	6	353	303	9	518	352
	Subtotal	**15**	**630**	**552**	**28**	**1.111**	**775**
PIC	Infância e juventude	7	171	159	12	344	241
	Invalidez e reabilitação	1	5	1	2	65	37
	Família e comunidade	0	0	0	0	0	0
	Terceira idade	11	742	460	27	1088	794
	Subtotal	**19**	**918**	**620**	**41**	**1.497**	**1.072**
FAI	Infância e juventude	5	191	181	12	569	428
	Invalidez e reabilitação	0	0	0	3	94	63
	Família e comunidade	0	0	0	10	507	290
	Terceira idade	12	896	628	20	1093	668
	Subtotal	**17**	**1.087**	**809**	**45**	**2.263**	**1.449**
FLO	Infância e juventude	4	97	83	4	180	148
	Invalidez e reabilitação	0	0	0	0	0	0
	Família e comunidade	0	0	0	2	62	29
	Terceira idade	2	32	26	9	259	210
	Subtotal	**6**	**129**	**109**	**15**	**501**	**387**
COR	Infância e juventude	2	32	22	2	25	16
	Invalidez e reabilitação	0	0	0	0	0	0
	Família e comunidade	0	0	0	0	0	0
	Terceira idade	0	0	0	3	51	45
	Subtotal	**2**	**32**	**22**	**5**	**76**	**61**
TOTAL (AÇORES)		**239**	**10.513**	**8.396**	**689**	**29.428**	**24.871**

Fonte: ISSA

Taxas de Crescimento das capacidades e frequências das respostas sociais, por Ilha 1996 - 2013

Ilha	Área	1996			2013			Taxa Cresc. Respostas	Taxa Cresc. Capacidade	Taxa Cresc. Frequência
		Nº respostas	Capacidade	Frequência	Nº respostas	Capacidade	Frequência			
SMA	Infância e juventude	1	45	45	2	53	35	100,0	17,8	-22,2
	Invalidez e reabilitação	0	0	0	1	10	10			
	Família e comunidade	0	0	0	2	130	130			
	Terceira idade	4	105	100	5	125	103	25,0	19,0	3,0
	Subtotal	**5**	**150**	**145**	**10**	**318**	**278**	**100,0**	**112,0**	**91,7**
SMG	Infância e juventude	62	2182	2002	191	7681	6503	208,1	252,0	224,8
	Invalidez e reabilitação	2	56	44	19	728	713	850,0	1200,0	1520,5
	Família e comunidade	6	538	329	85	4645	4433	1316,7	763,4	1247,4
	Terceira idade	40	1563	1183	85	2939	2451	112,5	88,0	107,2
	Subtotal	**110**	**4339**	**3558**	**380**	**15.993**	**14.100**	**245,5**	**268,6**	**296,3**
TER	Infância e juventude	30	1415	1278	64	2958	2671	113,3	109,0	109,0
	Invalidez e reabilitação	2	50	35	6	212	206	200,0	324,0	488,6
	Família e comunidade	0	0	0	20	953	777			
	Terceira idade	26	1489	1061	58	2891	2577	123,1	94,2	142,9
	Subtotal	**58**	**2954**	**2374**	**148**	**7.014**	**6.231**	**155,2**	**137,4**	**162,5**
GRA	Infância e juventude	3	81	67	7	240	166	133,3	196,3	147,8
	Invalidez e reabilitação	0	0	0	1	10	9			
	Família e comunidade	0	0	0	1	25	25			
	Terceira idade	4	193	140	8	380	318	100,0	96,9	127,1
	Subtotal	**7**	**274**	**207**	**17**	**655**	**518**	**142,9**	**139,1**	**150,2**
SJO	Infância e juventude	8	262	234	15	465	306	87,5	77,5	30,8
	Invalidez e reabilitação	1	15	15	2	40	32	100,0	166,7	113,3
	Família e comunidade	0	0	0	2	88	85			
	Terceira idade	6	353	303	9	518	352	50,0	46,7	16,2
	Subtotal	**15**	**630**	**552**	**28**	**1.111**	**775**	**86,7**	**76,3**	**40,4**
PIC	Infância e juventude	7	171	159	12	344	241	71,4	101,2	51,6
	Invalidez e reabilitação	1	5	1	2	65	37	100,0	1200,0	3600,0
	Família e comunidade	0	0	0	0	0	0			
	Terceira idade	11	742	460	27	1088	794	145,5	46,6	72,6
	Subtotal	**19**	**918**	**620**	**41**	**1.497**	**1.072**	**115,8**	**63,1**	**72,9**
FAI	Infância e juventude	5	191	181	12	569	428	140,0	197,9	136,5
	Invalidez e reabilitação	0	0	0	3	94	63			
	Família e comunidade	0	0	0	10	507	290			
	Terceira idade	12	896	628	20	1093	668	66,7	22,0	6,4
	Subtotal	**17**	**1087**	**809**	**45**	**2.263**	**1.449**	**164,7**	**108,2**	**79,1**
FLO	Infância e juventude	4	97	83	4	180	148	0,0	85,6	78,3
	Invalidez e reabilitação	0	0	0	0	0	0			
	Família e comunidade	0	0	0	2	62	29			
	Terceira idade	2	32	26	9	259	210	350,0	709,4	707,7
	Subtotal	**6**	**129**	**109**	**15**	**501**	**387**	**150,0**	**288,4**	**255,0**
COR	Infância e juventude	2	32	22	2	25	16	0,0	-21,9	-27,3
	Invalidez e reabilitação	0	0	0	0	0	0			
	Família e comunidade	0	0	0	0	0	0			
	Terceira idade	0	0	0	3	51	45			
	Subtotal	**2**	**32**	**22**	**5**	**76**	**61**	**150,0**	**137,5**	**177,3**
TOTAL (AÇORES)		**239**	**10.513**	**8.396**	**689**	**29.428**	**24.871**	**188,3**	**179,9**	**196,2**

Fonte: ISSA

Evolução do número de utentes nos equipamentos/respostas sociais, por área de intervenção social e anos
Açores 1996-2013

	1996		2000		2004		2008		2011		2012		2013	
	Nº Utentes	Nº Resp Sociais	Nº Utentes	Nº Resp Sociais	Nº Utentes	Nº Resp Sociais	Nº Utentes	Nº Resp Sociais	Nº Utentes	Nº Resp Sociais	Nº Utentes	Nº Resp Sociais	Nº Utentes	Nº Resp Sociais
1 - INFÂNCIA E JUVENTUDE	**4.071**	**122**	**6.185**	**188**	**7.540**	**232**	**11.293**	**311**	**11.424**	**310**	**11.575**	**313**	**10.514**	**309**
Creches	749	30	1.126	40	1.372	43	1.859	56	1.877	56	2.039	61	2.052	62
Jardins de Infância	1.651	46	1.847	52	1.988	53	2.097	56	2.069	54	2.071	53	1.888	51
ATL's	1.155	28	2.416	65	3.316	88	4.907	120	4.785	120	4.740	118	4.122	118
Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil	0	0	0	0	0	0	230	6	342	10	327	10	258	8
Lar de Crianças e Jovens	516	18	449	18	467	31	488	38	500	34	571	35	521	36
Centro Acolhimento Temporário	0	0	46	5	64	6	78	7	81	7	81	7	67	7
Centro Animação Rua b)	0	0	120	2	65	2	301	6	301	6	301	6	279	5
Centro de Apoio à Criança	0	0	50	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Centro de Informática	0	0	131	1	99	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Amas	0	0	0	0	44	2	259	5	259	5	265	5	242	5
Ludoteca	0	0	0	0	102	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Ludoteca Ambulante b)	0	0	a)	1	8	2	566	9	672	10	672	10	668	10
Centro de Atendimento / Acompanhamento Social	0	0	a)	2	0	1	390	6	420	6	390	6	299	5
Centro de Atend/Acompanhamento Psicossocial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SOS Criança	0	0	a)	1	15	1	100	1	100	1	100	1	100	1
Residência para Jovens mães e filhos	0	0	0	0	0	0	18	1	18	1	18	1	18	1
2 - FAMÍLIA E COMUNIDADE	**329**	**6**	**249**	**10**	**827**	**34**	**7.603**	**136**	**6.692**	**124**	**6.470**	**125**	**5.769**	**122**
Ajuda Alimentar a Carenciados	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	2	0	2
Alberg Noct/Refeitório/Lavandaria	52	1	100	1	40	1	40	1	70	1	70	1	47	1
Apartamento Reinserção Social	0	0	8	1	18	2	26	3	26	3	26	3	28	3
Centro Acolhimento Sem Abrigo	11	1	36	2	60	4	147	9	125	9	226	12	226	12
Centro de Atend/Acompanhamento Psicossocial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Centro Atendimento/Acompanhamento Social	0	0	0		0	1	1.295	19	1.185	18	1.005	15	897	14
Centro Apoio Familiar/Acons. Parental b)	0	0	0	0	0	0	1.572	19	1.492	18	1.407	18	1.151	17
Centro Acolh Temp. Mulheres (Casa Abrigo)	6	1	0	0	8	1	86	8	86	8	86	8	82	8
Centro Comunitário b)	0	0	0	0	265	7	2.377	33	1.777	27	1.777	27	1.605	30
Centro Atendimento b)	190	2	35	1	141	4	780	18	650	15	625	15	557	13
Forúm Sócio-Ocupacional	0	0	0	0	0	0	0	0	65	1	65	1	65	1
Centro de Desenvolvimento Comunitário	0	0	0	0	112	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Centro de Formação Sócio-Familiar	70	1	70	1	35	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Centro de Promoção e Emprego Social b)	0	0	0	0	61	3	1.106	20	1.046	19	1.013	19	941	17
Rede de Residências (Toxicodepên)	0	0	0	0	22	1	0	0	0	0	0	0	0	0
SOS Mulher	0	0	a)	2	0	3	100	1	100	1	100	1	100	1
Unidade de Vida Apoiada	0	0	0	0	0	0	8	1	8	1	8	1	8	1
Unidade de Vida Protegida	0	0	0	0	5	1	10	2	6	1	6	1	6	1
Equipa de Rua para Pessoas Sem Abrigo	0	0	0	0	0	0	56	1	56	1	56	1	56	1
Atípica	0	0	a)	2	60	4	0	0	0	0	0	0	0	0
3 - INVALIDEZ E REABILITAÇÃO	**95**	**6**	**385**	**19**	**557**	**23**	**943**	**33**	**1.024**	**35**	**1.003**	**34**	**1.070**	**34**
Apart. Reinserção Social (Toxico./Doença Mental)	0	0	0	0	0	0	8	1	8	1	8	1	0	0
Centro de Actividades Ocupacionais	89	5	203	10	327	13	419	16	489	17	467	16	509	17
Centro Aten./Acomp. Pessoa com Deficiência b)	0	0	0	0	0	0	341	9	341	9	341	9	376	9
Residência para Deficientes	6	1	28	4	36	4	40	4	51	5	44	4	42	4
Transporte Adaptado para Deficientes	0	0	50	1	100	2	135	3	135	3	143	4	143	4
Atípica	0	0	104	4	94	4	0	0	0	0	0	0	0	0
4 - TERCEIRA IDADE	**3.901**	**105**	**6.125**	**158**	**6.947**	**188**	**7.942**	**215**	**8.034**	**217**	**8.251**	**224**	**7.518**	**224**
Serviço de Ajuda Domiciliária	1.542	33	1.805	35	2.056	36	2.112	38	2.114	38	2.117	39	1.992	40
Centro de Dia	90	6	311	10	193	9	291	13	281	12	329	17	302	17
Centro de Noite											8	1	7	1
Centro de Convívio	1.349	44	3.043	90	3.626	115	4.183	128	4.138	130	4.219	129	3.782	129
*Unidade de Cuidados Continuados (Centro Geriátrico)	42	1	74	2	111	3	142	4	162	4	162	4	155	4
Lares de Idosos	878	21	892	21	921	24	1.021	27	1.146	28	1.232	31	1.203	31
Prestadores de Cuidados a Idosos	0	0	0	0	0	0	89	3	89	3	80	1	0	0
Residência para Idosos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unidade Móvel de Reabilitação-SAD	0	0	0	0	40	1	104	2	104	2	104	2	77	2
TOTAL (1+2+3+4)	**8.396**	**239**	**12.944**	**375**	**15.871**	**477**	**27.781**	**695**	**27.174**	**686**	**27.299**	**696**	**24.871**	**689**

Fonte: ISSA

a) As Instituições não deram conhecimento do nº de utentes nos equipamentos sociais

b) Nem todos os Acordos possuem Capacidade e Frequência definidas

* Inclui um Centro Geriátrico (Stª Cª Mª de A. do Heroísmo) com Protocolo de Cooperação com uma média de 30 utentes (a partir de 2000) e um da Stª Cª Mª da Horta

Evolução do número, capacidade e frequência das respostas sociais Açores 1996 – 2013

ANOS					
1996			2013		
Infância e Juventude					
N.º Respostas Sociais	Capacidade Instalada	Frequência	N.º Respostas Sociais	Capacidade Instalada	Frequência
122	4476	4071	309	12515	10514
Família e Comunidade					
6	538	329	122	6410	5769
Invalidez e Reabilitação					
6	126	95	34	1159	1070
Terceira Idade					
105	5373	3901	224	9344	7518

Totais					
Totais 1996			Totais 2013		
N.º Respostas Sociais	Capacidade Instalada	Frequência	N.º Respostas Sociais	Capacidade Instalada	Frequência
239	**10513**	**8396**	**689**	**29428**	**24871**

Fonte: ISSA

Evolução número de amas (Acordos de Cooperação – Funcionamento) Açores 2004 – 2013

			Número de Amas									
ILHA	CONCELHO	INSTITUIÇÕES	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
São Miguel	Ponta Delgada	Centro de Bem Estar Social João XXIII	8	12	25	27	30	25	15	14	15	15
		Centro Social e Paroquial da Fajã de Baixo	0	0	0	0	11	8	16	16	15	16
	Ribeira Grande	CASA Bernardo Manuel S. Estrela	3	1	4	5	11	8	11	9	11	9
Terceira	Angra do Heroísmo	Casa do Povo de Porto Judeu	0	0	0	0	13	13	13	13	13	11
Faial	Horta	Lar das Criancinhas da Horta	0	0	0	0	10	10	10	10	10	8
TOTAL			11	13	29	32	75	64	65	62	64	59

Fonte: ISSA

Número de trabalhadores afetos às IPSS com Acordos de Cooperação-Funcionamento Açores 1998-2012

Ilha	Concelho	Anos / Número de trabalhadores							
		1998	2000	2004	2008	2010	2011		2012
							Cont.	Avenç.	
SMA	VLP	26	45	41	60	65	62	5	61
	Total	**26**	**45**	**41**	**60**	**65**	**62**	**5**	**61**
SMG	LAG	66	71	103	158	169	151	19	169
	NOR	41	41	73	115	111	100	13	113
	PDL	442	534	809	1.289	1.304	1.243	131	1373
	POV	51	71	94	109	127	113	17	127
	RGR	125	148	249	453	459	421	36	490
	VFC	44	49	71	118	118	137	5	140
	Total	**769**	**914**	**1.399**	**2.242**	**2.288**	**2.165**	**221**	**2.412**
TER	AHR	425	466	593	703	703	669	63	753
	PVT	79	94	141	175	174	161	17	191
	Total	**504**	**560**	**734**	**878**	**877**	**830**	**80**	**944**
GRA	SCG	37	53	80	86	89	62	2	92
	Total	**37**	**53**	**80**	**86**	**89**	**113**	**6**	**92**
SJO	CLH	32	32	36	58	62	62	2	77
	VEL	64	85	105	112	118	113	6	116
	Total	**96**	**117**	**141**	**170**	**180**	**175**	**8**	**193**
PIC	LJO	19	23	30	34	34	46	2	48
	MDL	41	41	76	86	85	85	1	87
	SRP	25	27	44	48	48	47	5	50
	Total	**85**	**91**	**150**	**168**	**167**	**178**	**8**	**185**
FAI	HOR	127	139	200	221	252	247	30	266
	Total	**127**	**139**	**200**	**221**	**252**	**247**	**30**	**266**
FLO	LJF	6	9	15	15	28	30	3	28
	SCF	29	29	40	42	43	39	2	44
	Total	**35**	**38**	**55**	**57**	**71**	**69**	**5**	**72**
COR	CRV	4	8	8	10	16	17	0	17
	Total	**4**	**8**	**8**	**10**	**16**	**17**	**0**	17
TOTAL AÇORES		**1.683**	**1.965**	**2.808**	**3.892**	**4.005**	**3.856**	**363**	**4.242**
							4.219		

Fonte: ISSA

REDE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS DOS AÇORES

Número de camas por concelho e ilha
Açores 2008 – 2013

Instituição	Concelho	Ilha	N.º de camas protocoladas	Anos/Despesa					
				2008	2009	2010	2011	2012	2013
Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada *	Ponta Delgada	São Miguel	64	147.705,90 €	532.232,36 €	402.676,47 €	538.475,76 €	26.315,63 €	20.000,00 €
Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo	Angra do Heroísmo	Terceira	12	28.445,90 €	88.690,84 €	71.645,86 €	76.587,19 €	65.944,37 €	97.169,39 €
Santa Casa da Misericórdia de Horta	Horta	Faial	47	146.684,30 €	259.620,53 €	229.541,49 €	237.143,68 €	163.382,63 €	204.953,20 €
Casa de Repouso João Inácio de Sousa	Velas	São Jorge	30	- €	147.680,07 €	126.642,67 €	144.013,92 €	131.481,92 €	153.068,12 €
Clinica do Bom Jesus	Ponta Delgada	São Miguel	20	- €	21.641,30 €	73.982,28 €	112.911,92 €	118.776,06 €	176.991,14 €
Total			**173**	**322.836,07 €**	**1.049.865,10 €**	**904.488,77 €**	**1.111.143,47 €**	**505.900,61 €**	**652.181,85 €**

Fonte: DRSS (Direção Regional da Solidariedade Social), e ISSA

* A partir de 2012, apoio financeiro foi efetuado através de AC-funcionamento. Em 2013, ainda foi pago um montante que reportava a 2011.

CRIANÇAS E JOVENS

Crianças e jovens em risco apoiadas pelas equipas multidisciplinares

Açores 2009 – 2013

	2009	2010	2011	2012	2013
Número de crianças e jovens acompanhados pelas equipas multidisciplinares de apoio aos tribunais	697	660	630	760	1032
Número de agregados	382	367	388	481	726
Medidas de promoção e proteção (artº 35 da Lei 147/99)					
Apoio junto dos pais	183	302	284	298	247
Apoio de outro familiar	98	260	74	102	70
Confiança a pessoa idónea	13	17	28	14	12
Apoio para a autonomia de vida	15	9	9	12	12
Acolhimento familiar	1	7	9	4	2
Acolhimento em instituição	271	272	348	340	352
Confiança a pessoa seleccionada para a adopção ou a instituição com vista a futura adopção	16	16	ND	17	19

Fonte: ISSA

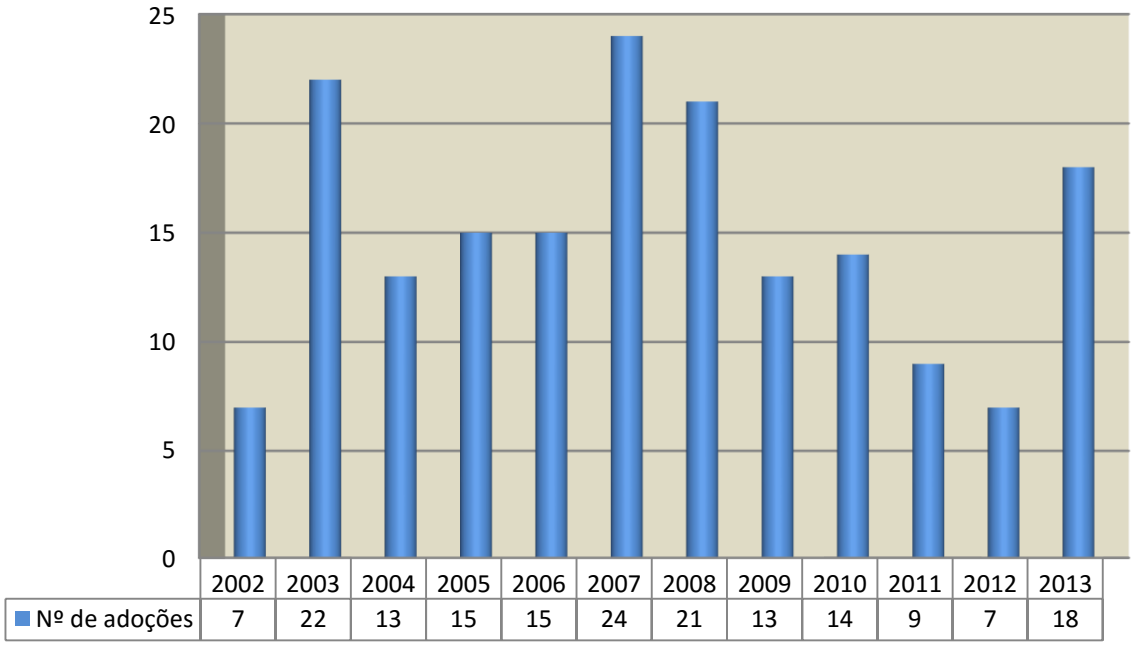
Adoção nos Açores – Processos de crianças e candidatos

Açores 2009 - 2013

	2009	2010	2011	2012	2013
Crianças em situação de adotabilidade (sinalizadas para adoção)	40	45	27	19	19
Candidatos selecionados para adoção em lista de espera	48	50	47	44	48
Casos em situação de pré-adoção (confiadas ao casal/p singular)	13	14	28	26	12
Crianças a aguardar decisão de Tribunal (sem sentença de adoção)	4	2	2	2	0
Crianças Adotadas	13	14	9	7	18

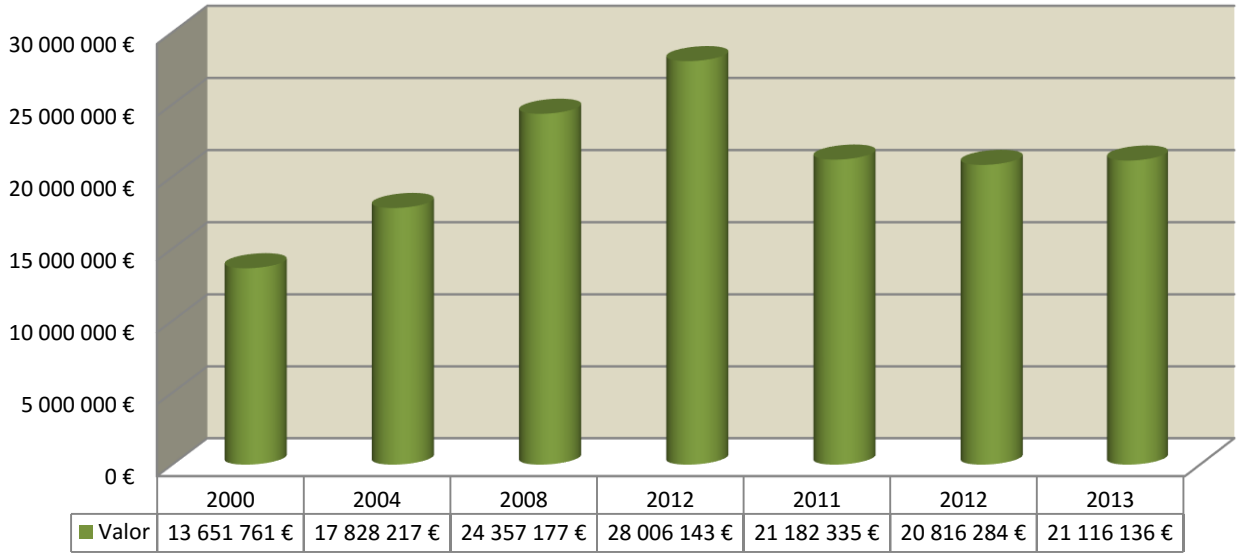
Fonte: ISSA

Evolução do número de adoções
Açores 2002 – 2013



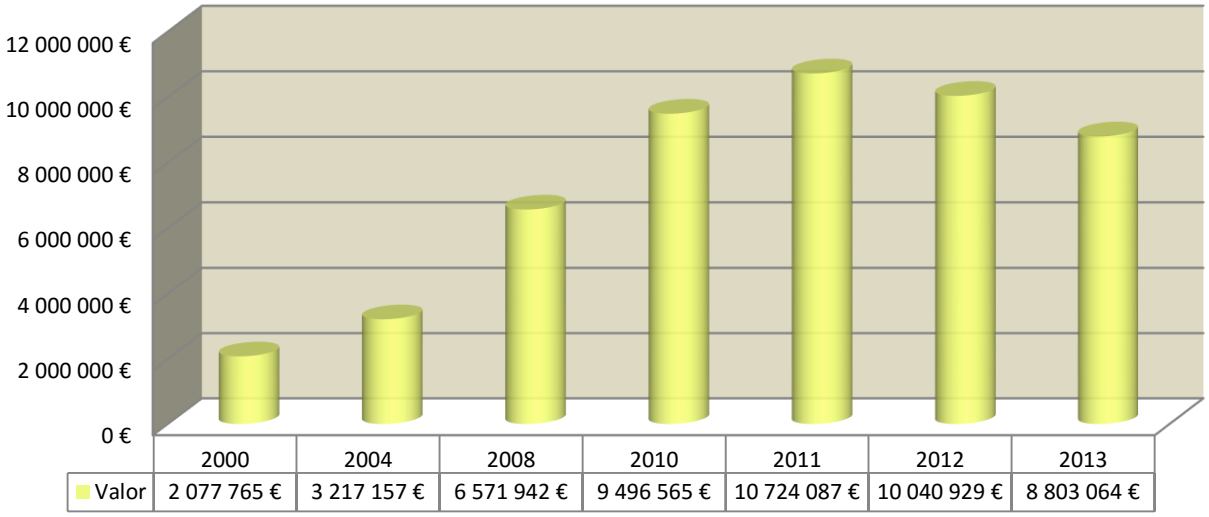
Fonte: ISSA

Evolução da despesa com abono de família
Açores 2000-2013



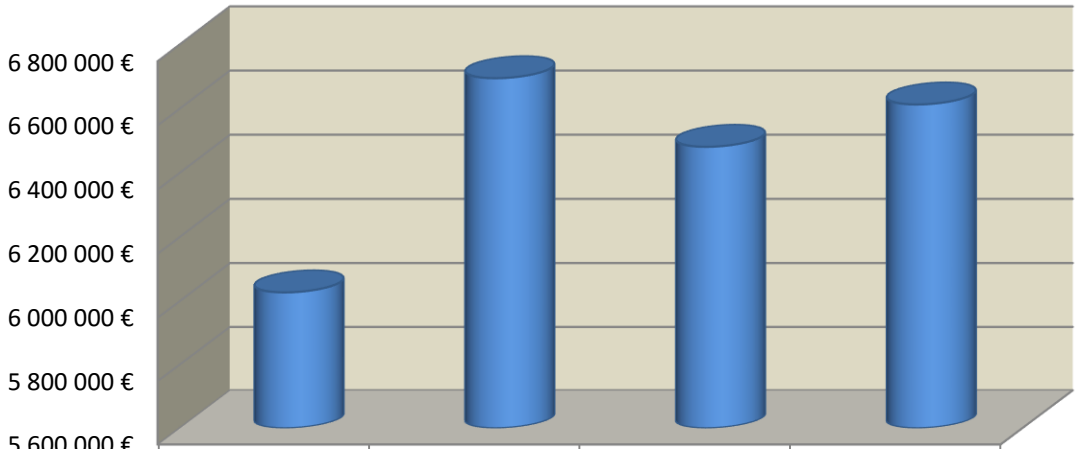
Fonte: ISSA - Situação da base de dados em 20/Janeiro/2014

Evolução da despesa com subsídio de maternidade
Açores 2000-2013



Fonte: ISSA - Situação da base de dados em 20/Janeiro/2014

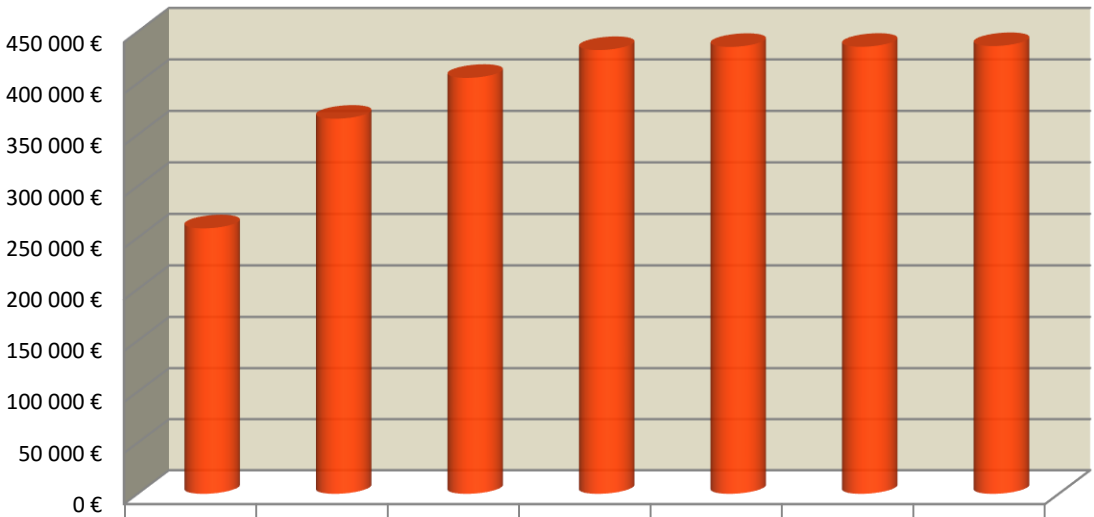
Evolução da despesa com subsídio de licença parental
Açores 2010-2013



	2010	2011	2012	2013
Valor	6 028 051 €	6 695 576 €	6 481 813 €	6 613 765 €

Fonte: ISSA - Situação da base de dados em 20/Janeiro/2014

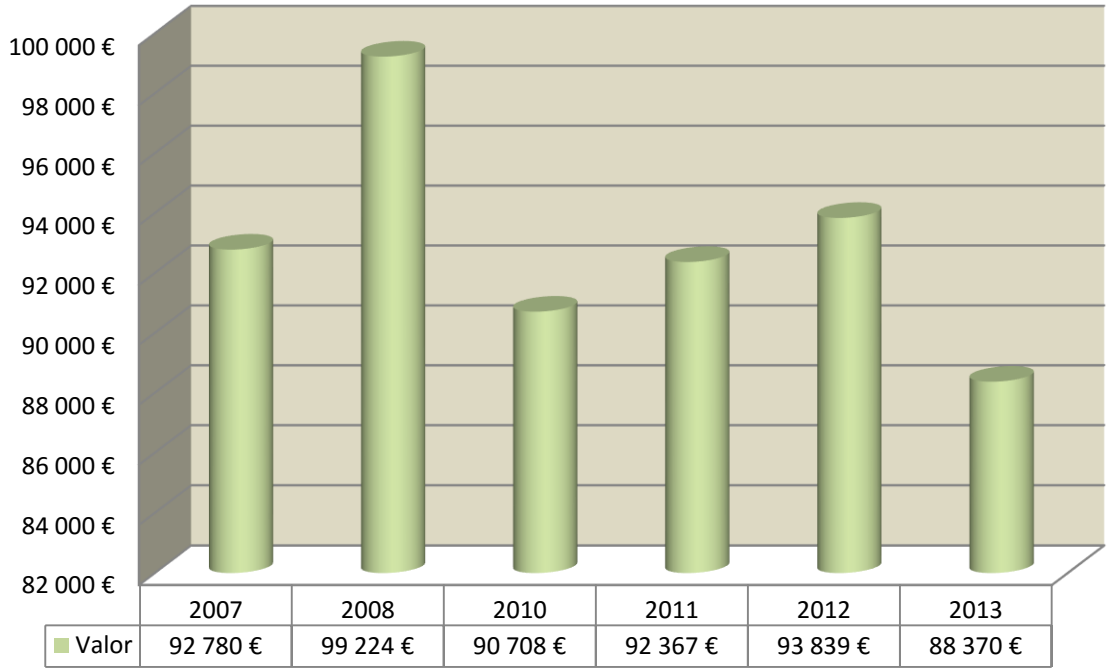
Evolução da despesa com subsídio por assistência a terceira pessoa - crianças e jovens
Açores 2000-2013



	2000	2004	2008	2010	2011	2012	2013
Valor	259 167 €	365 627 €	405 275 €	432 290 €	435 346 €	435 450 €	436 162 €

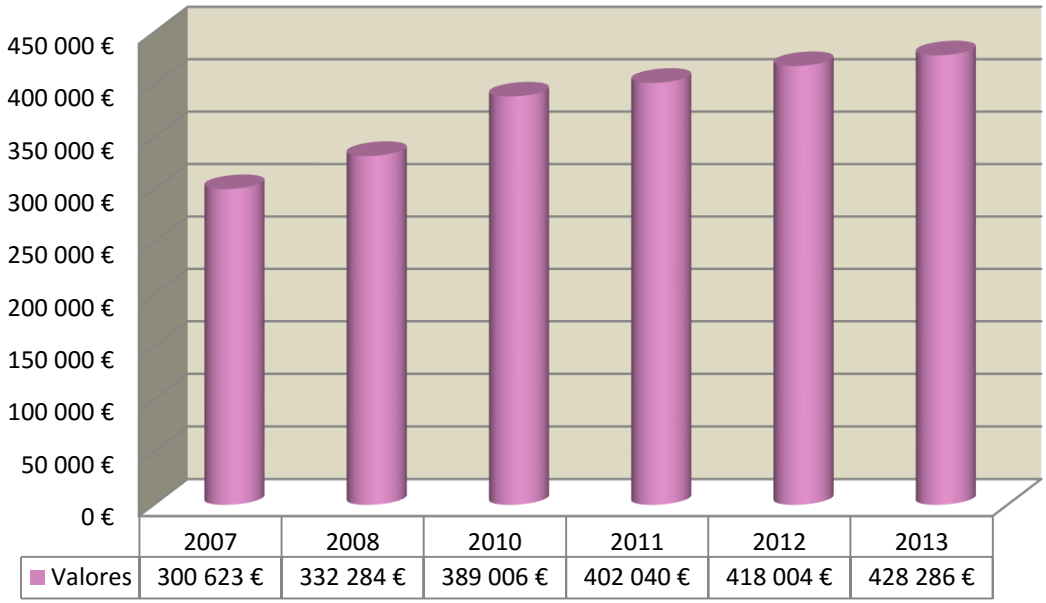
Fonte: ISSA - Situação da base de dados em 20/Janeiro/2014

Evolução da despesa com subsídio por assistência a terceira pessoa (adultos) Açores 2007- 2013



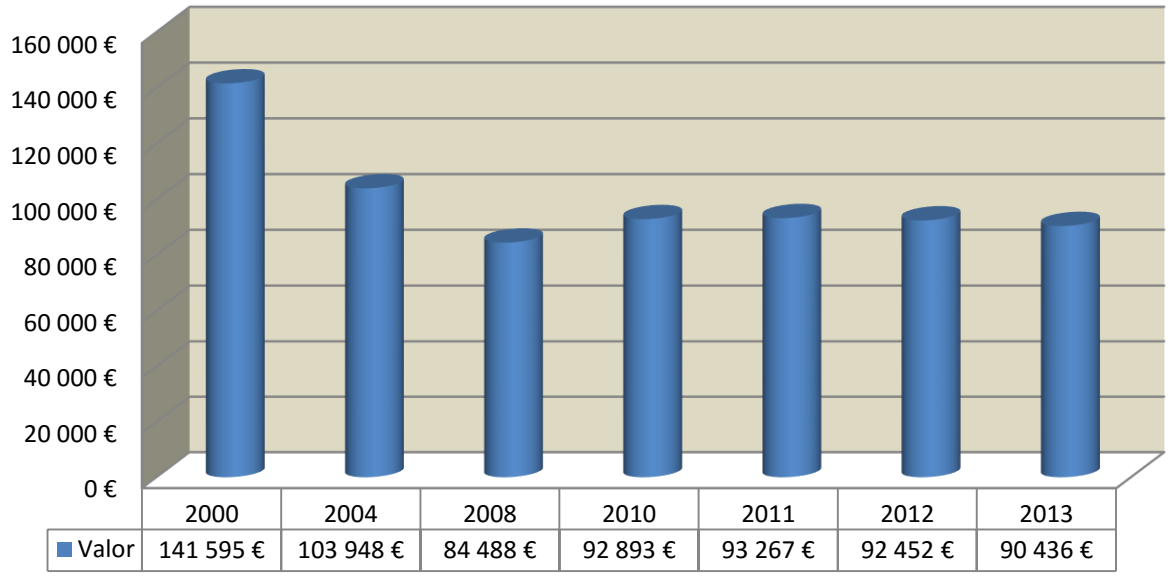
Fonte: ISSA - Situação da base de dados em 20/Janeiro/2014

Evolução da despesa com subsídio vitalício e complemento extraordinário vitalício Açores 2007-2013



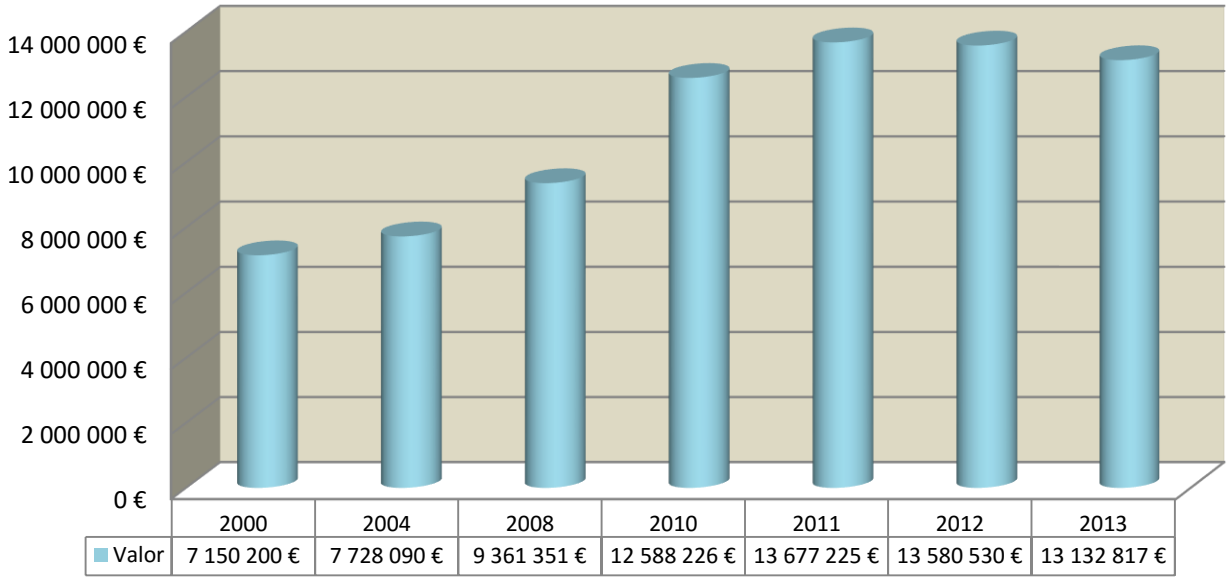
Fonte: ISSA - Situação da base de dados em 20/Janeiro/2014

Evolução da despesa com subsídio de funeral
Açores 2000 - 2013



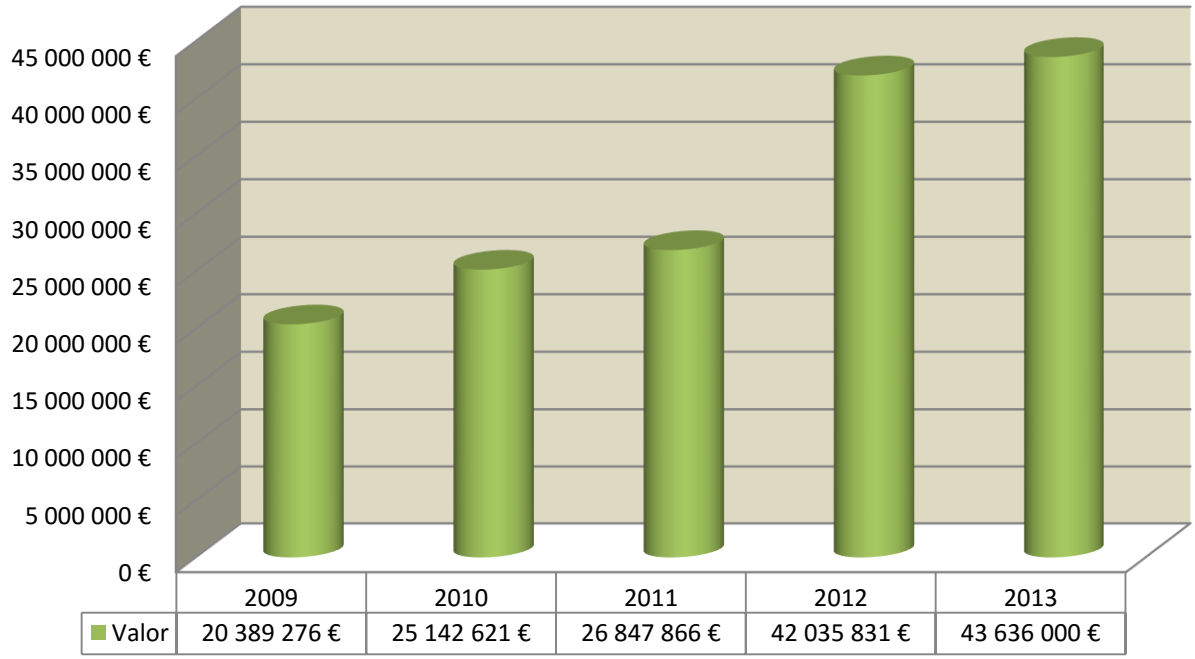
Fonte: ISSA - Situação da base de dados em 20/Janeiro/2014

Evolução da despesa com subsídio de doença
Açores 2000 - 2013



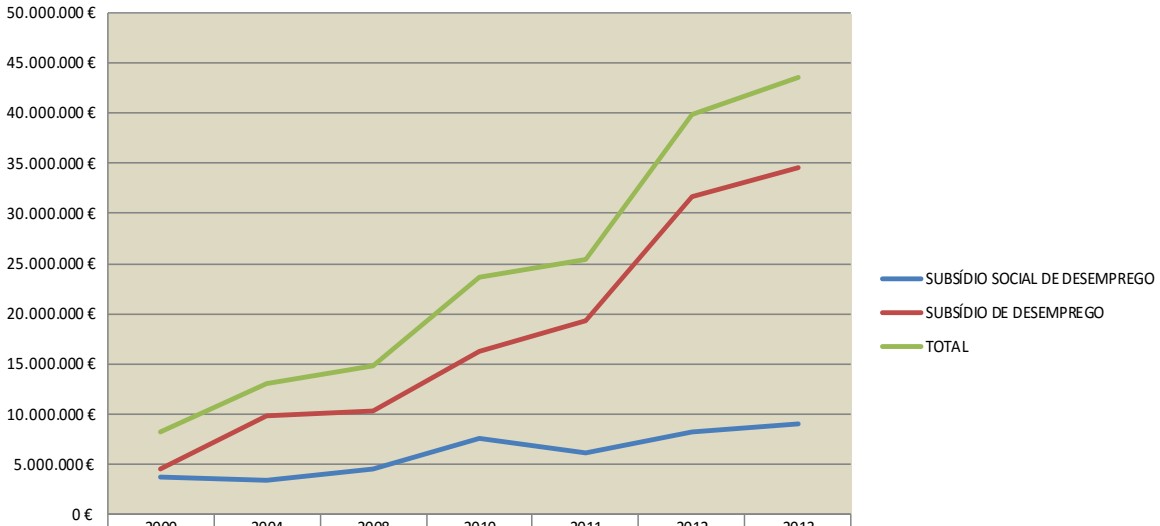
Fonte: ISSA - Situação da base de dados em 20/Janeiro/2014

Evolução da despesa com prestações de desemprego
Açores 2009 - 2013



Fonte: ISSA - Situação da base de dados em 20/Janeiro/2014

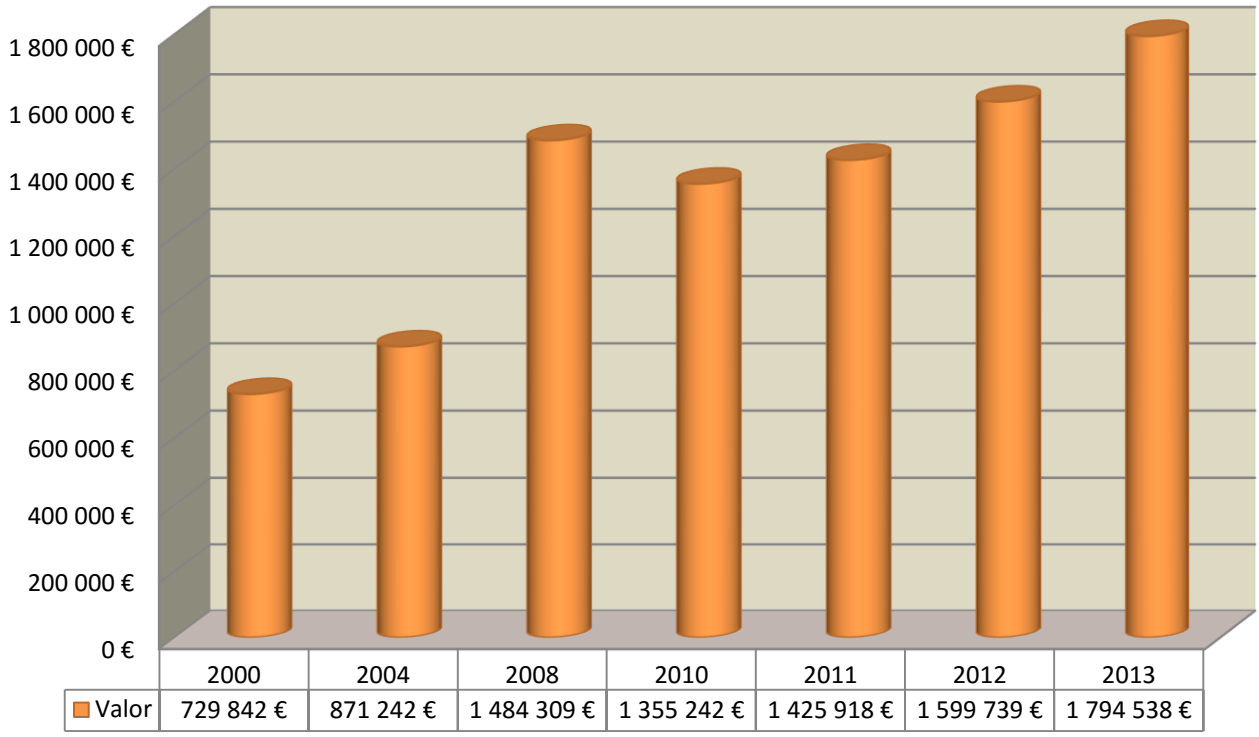
Evolução da despesa com subsídio social de desemprego e subsídio de desemprego
Açores 2000-2013



	2000	2004	2008	2010	2011	2012	2013
SUBSÍDIO SOCIAL DE DESEMPREGO	3.709.471 €	3.335.972 €	4.479.559 €	7.479.552 €	6.109.659 €	8.198.380 €	8.999.614 €
SUBSÍDIO DE DESEMPREGO	4.543.801 €	9.749.331 €	10.288.462 €	16.224.112 €	19.249.677 €	31.636.768 €	34.636.386 €
TOTAL	8.253.272 €	13.085.303 €	14.768.021 €	23.703.663 €	25.359.337 €	39.835.148 €	43.636.000 €

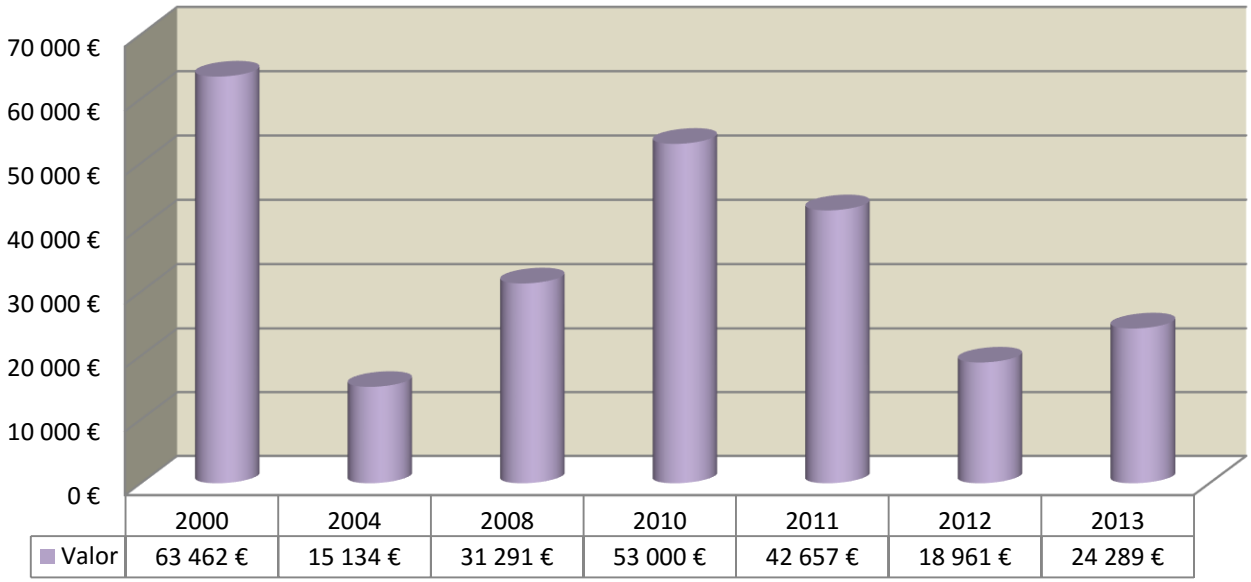
Fonte: ISSA - Situação da base de dados em 20/Janeiro/2014
A partir do ano de 2006, aos valores destes subsídios acrescem os valores dos respetivos complementos sociais

Evolução da despesa com subsídio de bonificação por deficiência
Açores 2000-2013



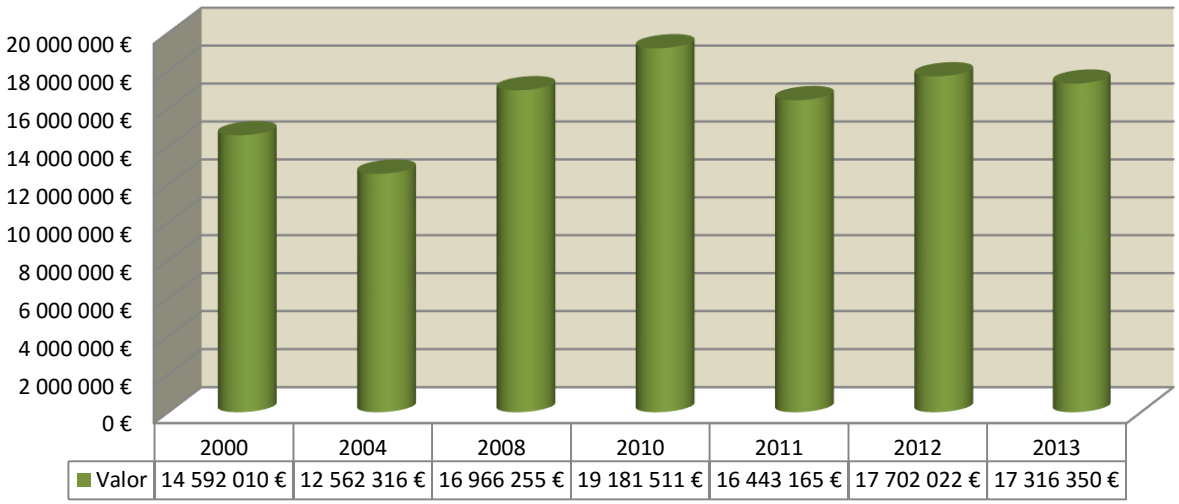
Fonte: ISSA - Situação da base de dados em 20/Janeiro/2014

Evolução da despesa com subsídio de tuberculose
Açores 2000-2013



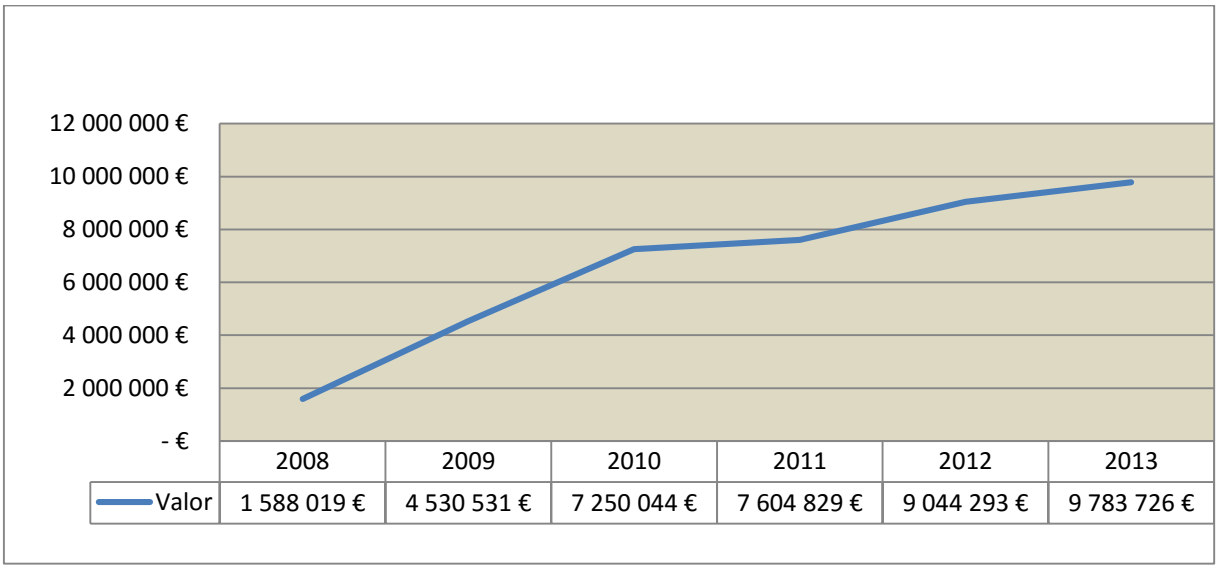
Fonte: ISSA - Situação da base de dados em 20/Janeiro/2014

Evolução da despesa com rendimento social de inserção
Açores 2000-2013



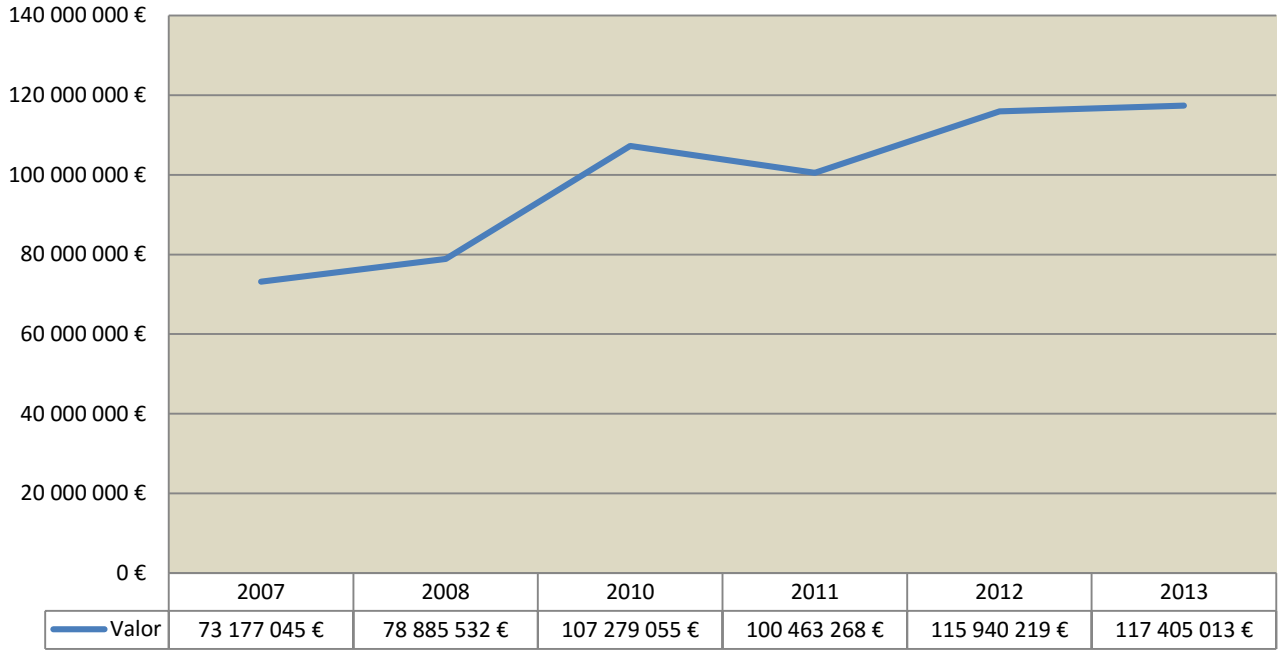
Fonte: ISSA - Situação da base de dados em 20/Janeiro/2014

Evolução da despesa com complemento solidário para idosos
Açores 2008 - 2013



Fonte: ISSA - Situação da base de dados em 8/Janeiro/2014

Evolução da despesa com prestações sociais
Açores 2007-2013



Fonte: ISSA – Situação da base de dados em20/janeiro/2014

DESPESA COM PENSÕES

Evolução da despesa com pensões
Açores 2000 - 2013

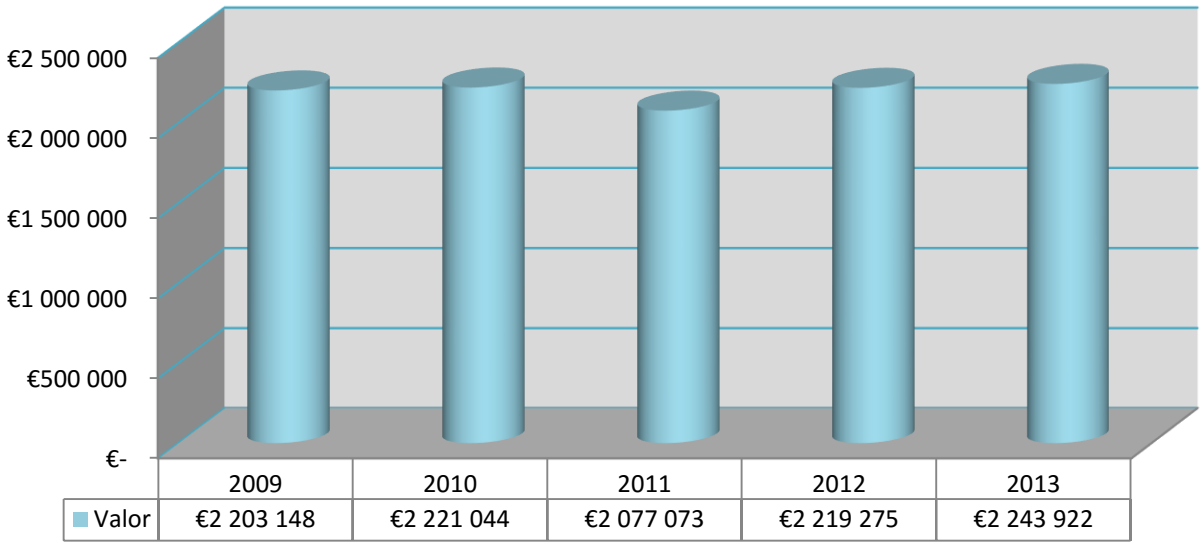
	2000	2004	2008	2011	2012	2013
Centro Nacional de Pensões	96.796.049 €	157.217.580 €	189.517.619 €	210.131.800 €	211.270.452 €	222.860.593 €
Instituto para o Desenvolvimento Social dos Açores	17.628.844 €	1.841.123 €	1.389.578 €	1.141.122 €	1.081.580 €	1.008.230 €
SUBTOTAL	114.424.893 €	159.058.703 €	190.907.197 €	211.272.922 €	212.352.032 €	223.868.823 €
Complemento Regional de Pensão	16.511.766 €	18.962.246 €	20.097.215 €	21.801.147 €	23.718.200 €	24.202.473 €
TOTAL	130.936.659 €	178.020.948 €	211.004.412 €	233.074.069 €	236.070.231 €	248.071.296 €

Fonte: ISSA

Em 2013, nos montantes de Pensões do CNP e ISSA foram incluídos os valores referentes a Pensionistas Ativos e os suspensos a 31 de dezembro de 2013.

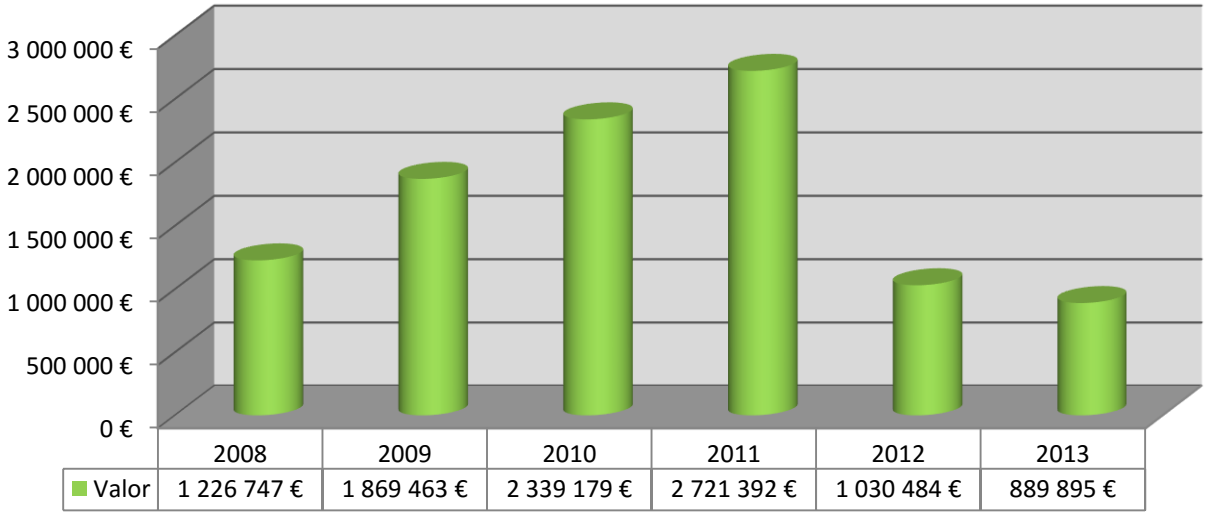
DESPESA COM COMPLEMENTOS AÇORIANOS DAS PRESTAÇÕES E PENSÕES

Evolução da despesa com complemento açoriano ao abono de família
Açores 2009-2013



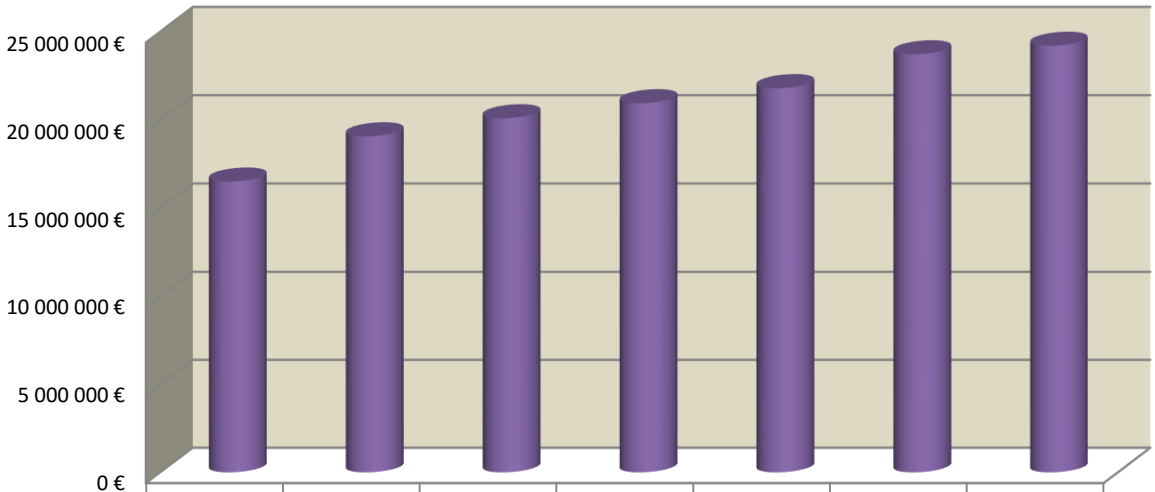
Fonte: ISSA

Evolução da despesa com COMPAMID
Açores 2008-2013



Fonte: ISSA

Evolução da despesa com complemento regional de pensão
Açores 2000-2013

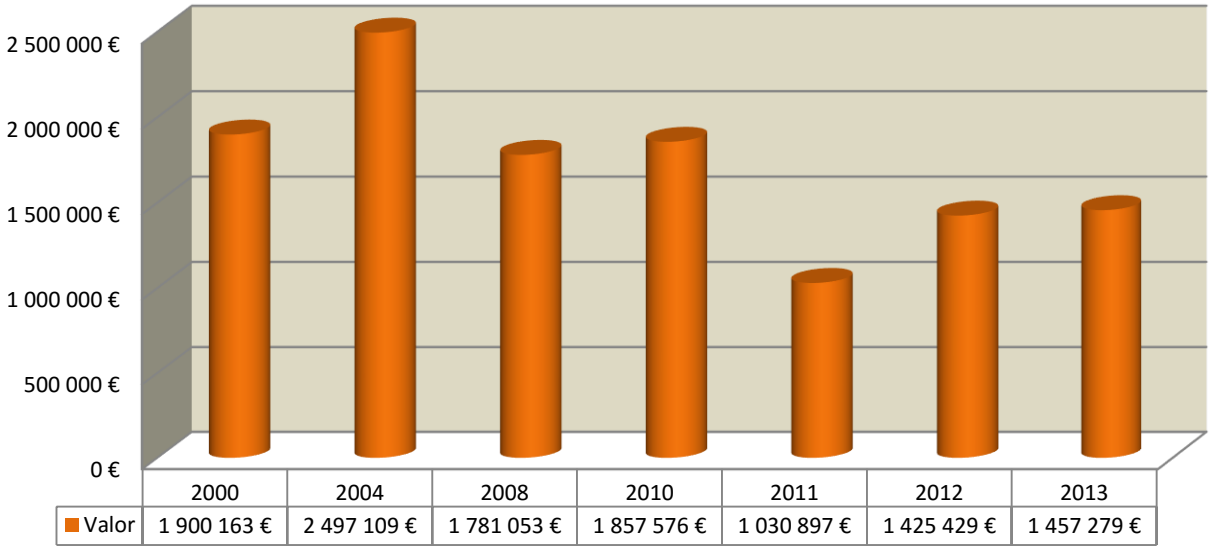


	2000	2004	2008	2010	2011	2012	2013
Valor	16 511 766 €	19 076 604 €	20 097 215 €	20 948 563 €	21 801 147 €	23 718 200 €	24 202 473 €

Fonte: ISSA

DESPESA COM AÇÃO SOCIAL

Evolução da despesa com subsídios eventuais a famílias em carência
Açores 2000-2013



	2000	2004	2008	2010	2011	2012	2013
Valor	1 900 163 €	2 497 109 €	1 781 053 €	1 857 576 €	1 030 897 €	1 425 429 €	1 457 279 €

Fonte: ISSA – Situação da base de dados em 20/janeiro/2014
Verbas gastas com Subsídios de Precaridade Económica, nas áreas da Carência Social, Acolhimento Familiar, Ação Médico-Social, Deslocação de Doentes e Comparticipação de Medicamentos

Evolução da despesa com serviços/equipamentos, por tipo de Acordo de Cooperação e Plano de Investimento

Açores 1996-2013

	1996	2000	2004	2008	2011	2012	2013
1 - INFÂNCIA E JUVENTUDE	7 385 303 €	12 315 755 €	17 517 169 €	27 217 004 €	31 261 326 €	32 268 946 €	34 096 257 €
CC - Valor Cliente	6 463 403 €	9 528 862 €	14 626 212 €	22 939 350 €	27 483 401 €	27 578 164 €	27 644 379 €
CC - Valor Eventual	518 595 €	1 731 117 €	1 267 067 €	603 549 €	432 947 €	344 851 €	148 303 €
CC - Valor Investimento	54 145 €	556 978 €	528 890 €	739 993 €	580 964 €	182 212 €	456 506 €
Plano de Investimentos*	349 160 €	498 798 €	1 095 000 €	2 934 112 €	2 764 014 €	4 163 718 €	5 847 069 €
2 - FAMÍLIA E COMUNIDADE	2 945 228 €	4 080 489 €	3 321 956 €	8 570 491 €	17 970 083 €	18 157 516 €	17 053 751 €
CC - Valor Cliente	261 300 €	700 359 €	1 510 258 €	7 234 225 €	9 487 329 €	9 404 144 €	9 640 882 €
CC - Valor Eventual	2 555 905 €	2 658 654 €	933 331 €	548 174 €	326 186 €	168 831 €	206 619 €
CC - Valor Investimento	128 023 €	721 476 €	878 367 €	788 092 €	552 124 €	554 459 €	223 682 €
Plano de Investimentos*	0 €	0 €	0 €	0 €	7 604 445 €	8 030 082 €	6 982 568 €
3 - INVALIDEZ E REABILITAÇÃO	494 189 €	1 710 020 €	3 055 729 €	7 168 307 €	5 982 453 €	6 285 851 €	5 555 248 €
CC - Valor Cliente	439 476 €	944 928 €	2 857 220 €	3 720 221 €	4 637 233 €	4 669 139 €	4 729 141 €
CC - Valor Eventual	54 713 €	211 426 €	173 509 €	139 760 €	137 353 €	33 937 €	35 836 €
CC - Valor Investimento	0 €	29 928 €	0 €	433 995 €	53 665 €	26 161 €	241 143 €
Plano de Investimentos*	0 €	523 738 €	25 000 €	2 874 331 €	1 154 202 €	1 556 614 €	549 128 €
4 - TERCEIRA IDADE	5 537 623 €	9 538 583 €	12 780 774 €	14 856 186 €	20 561 904 €	18 522 106 €	19 696 011 €
CC - Valor Cliente	4 137 080 €	5 344 600 €	8 472 471 €	10 848 718 €	11 324 902 €	12 142 299 €	12 801 328 €
CC - Valor Eventual	331 456 €	1 388 869 €	513 548 €	207 021 €	78 964 €	163 811 €	169 012 €
CC - Valor Investimento	345 830 €	1 059 322 €	1 334 755 €	537 801 €	460 929 €	155 361 €	125 810 €
Plano de Investimentos*	723 257 €	1 745 792 €	2 460 000 €	3 262 646 €	8 697 109 €	6 060 634 €	6 599 861 €
5 - IGUALDADE DE OPORTUNIDADES **	0 €	0 €	0 €	0 €	1 169 447 €	712 464 €	553 819 €
Plano de Investimentos*	0 €	0 €	0 €	0 €	1 169 447 €	712 464 €	553 819 €
6 - OUTROS***	0 €	997 262 €	1 213 092 €	0 €	0 €	0 €	0 €
TOTAL=1+2+3+4+5+6	16 362 343 €	28 642 109 €	37 888 720 €	57 811 988 €	76 945 214 €	75 946 882 €	76 955 087 €

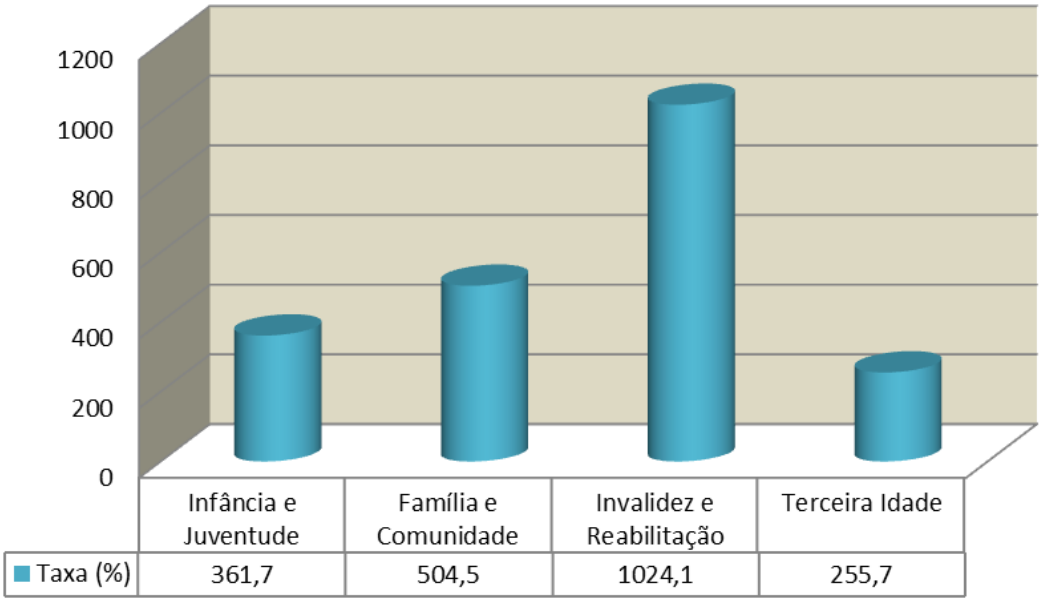
Fonte: DRSS, ISSA e Planos e Relatórios de Execução da DRPFE

* Inclui verbas do Fundo de Compensação Social, COMPAMID, Complemento Açoriano ao Abono de Famílias para Crianças e Jovens e Rede de Cuidados Continuados.

** O projeto "Igualdade de Oportunidades" foi gerido, de 2009 a 2011, pela Direção Regional da Igualdade de Oportunidades que foi extinta a 7 de junho de 2011.

*** Inclui Calamidades, Prevenção das toxicodependências, Promoção da Igualdade de Oportunidades e Intervenção Específica em Rabo de Peixe.

Taxa de crescimento da despesa com serviços/equipamentos, por tipo de Acordo de Cooperação e Plano de Investimento
Açores 1996 - 2013



Fonte: ISSA, DRSS

Evolução da despesa com as respostas sociais, por tipo de financiamento e área de intervenção social
Açores 1996 – 2013

EVOLUÇÃO DOS ACORDOS DE COOPERAÇÃO - FUNCIONAMENTO

	1996	2000	2004	2008	2012	2013
Infância e Juventude	6.463.403 €	9.528.862 €	14.626.212 €	22.939.350 €	27.578.164 €	27.644.379 €
Família e Comunidade	261.300 €	700.359 €	1.510.258 €	7.234.225 €	9.404.144 €	9.640.882 €
Invalidez e Reabilitação	439.476 €	944.928 €	2.857.220 €	3.720.221 €	4.669.139 €	4.729.141 €
Terceira Idade	4.137.080 €	5.344.600 €	8.472.471 €	10.848.718 €	12.142.299 €	12.801.328 €
TOTAL	11.301.259 €	16.518.749 €	27.466.161 €	44.742.514 €	53.793.747 €	54.815.730 €

Fonte: ISSA

EVOLUÇÃO DOS ACORDOS DE COOPERAÇÃO - EVENTUAIS

	1996	2000	2004	2008	2012	2013
Infância e Juventude	518.595 €	1.731.117 €	1.267.067 €	603.549 €	344.851 €	148.303 €
Família e Comunidade	2.555.905 €	2.658.654 €	933.331 €	548.174 €	168.831 €	206.619 €
Invalidez e Reabilitação	54.713 €	211.426 €	173.509 €	139.760 €	33.937 €	35.836 €
Terceira Idade	331.456 €	1.388.869 €	513.548 €	207.021 €	163.811 €	169.012 €
TOTAL	3.460.669 €	5.990.066 €	2.887.455 €	1.498.504 €	711.430 €	559.770 €

Fonte: ISSA

EVOLUÇÃO DOS ACORDOS DE COOPERAÇÃO - INVESTIMENTOS

	1996	2000	2004	2008	2012	2013
Infância e Juventude	54.145 €	556.978 €	528.890 €	739.993 €	182.212 €	456.506 €
Família e Comunidade	128.023 €	721.476 €	878.367 €	788.092 €	554.459 €	223.682 €
Invalidez e Reabilitação	0 €	29.928 €	0 €	433.995 €	26.161 €	241.143 €
Terceira Idade	345.830 €	1.059.322 €	1.334.755 €	537.801 €	155.361 €	125.810 €
TOTAL	527.998 €	2.367.704 €	2.742.012 €	2.499.881 €	918.193 €	1.047.142 €

Fonte: ISSA

Evolução das verbas do Plano de Investimentos da RAA Açores 2009 - 2013

Anos	Dotação revista	Pago	% de execução
2009	16 439 240,00 €	14 587 622,09 €	88,70%
2010	18 110 458,00 €	16 114 890,30 €	89,00%
2011	23 578 518,00 €	21 389 217,09 €	90,72%
2012	28 202 499,00 €	20 523 512,26 €	72,77%
2013	22 371 219,00 €	20 532 445,07 €	91,78%

Fonte: Planos e Relatórios de Execução da DRPFE

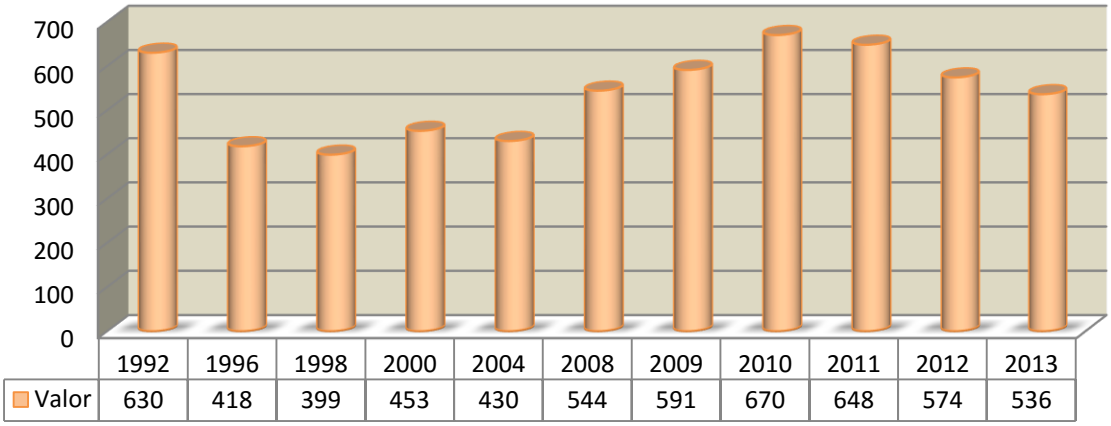
Evolução das verbas do Plano de Investimentos, por projetos Açores 2009 - 2013

Projetos	2009	2010	2011	2012	2013	Previsto para 2014	Variação em euros	Var. %
Equipamentos de Apoio a Idosos	4 334 867,21	4 809 593,51	8 697 108,82	6 060 634,36	6 599 861,00	10 061 324,00	3 461 463,00	52%
Equipamentos de Apoio à Infância e Juventude	2 036 760,20	1 953 869,41	2 764 014,12	4 163 718,22	5 847 069,00	3 737 905,00	-2 109 164,00	-36%
Equipamentos de Apoio a Públicos com Necessidades Especiais	2 489 020,00	2 272 564,08	1 154 202,13	1 556 614,24	549 128,00	585 600,00	36 472,00	7%
Equipamentos de Apoio à Família, Comunidade e Serviços	4 599 901,83	5 761 060,92	7 604 444,54	8 030 081,66	6 982 568,00	9 280 000,00	2 297 432,00	33%
Igualdade de Oportunidades [a)]	1.127.072,85	1.317.802,38	1.169.447,48	712 463,78	553 819,00	700 000,00	146 181,00	26%
Total	**14 587 622,09**	**16 114 890,30**	**21 389 217,09**	**20 523 512,26**	**20 532 445,00**	**24 364 829,00**	**3 832 384,00**	**82%**

[a)] O projeto "Igualdade de Oportunidades" foi gerido, de 2009 a 2011, pela Direção Regional da Igualdade de Oportunidades que foi extinta a 7 de junho de 2011.

Fonte: Planos e Relatórios de Execução da DRPFE

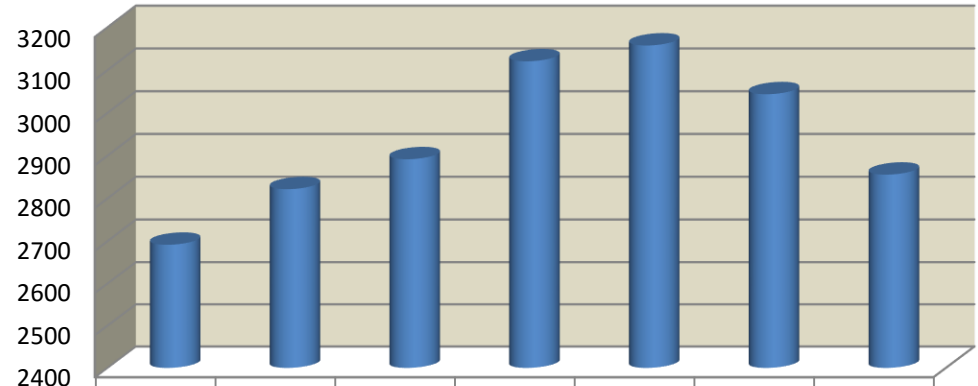
Número de novos doentes deslocados a Lisboa por anos
Açores 1992-2013



	1992	1996	1998	2000	2004	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Valor	630	418	399	453	430	544	591	670	648	574	536

Fonte: Serviço de Acolhimento ao Doente Deslocado (SADD)

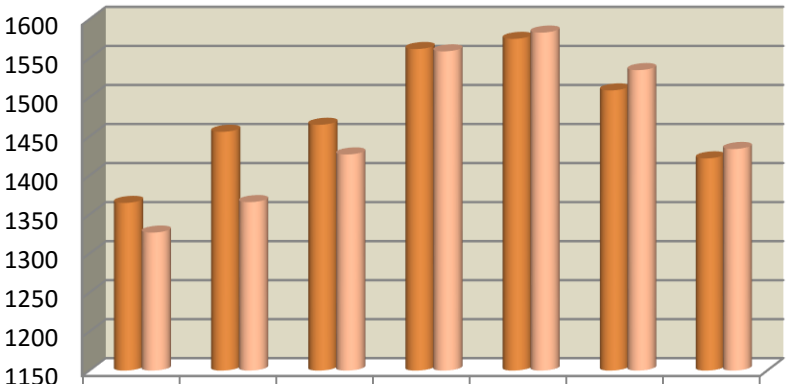
Evolução do número de doentes e acompanhantes deslocados a Lisboa
Açores 2007-2013



	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Total	2692	2822	2892	3121	3158	3044	2856

Fonte: SADD

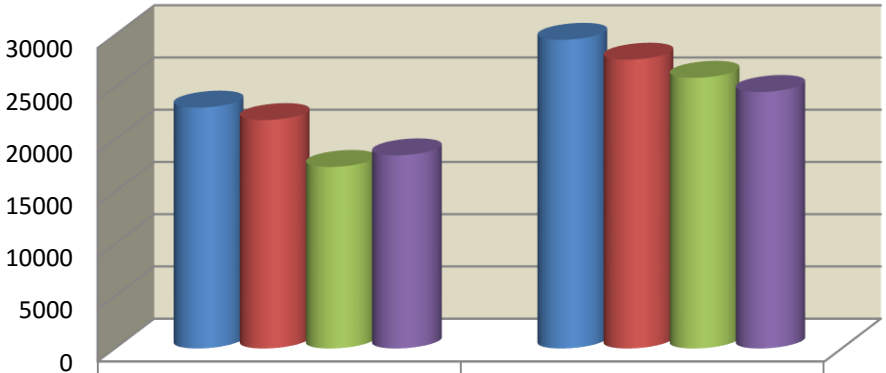
Evolução do número de doentes e acompanhantes deslocados a Lisboa Açores 2007-2013



	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Doentes	1365	1456	1465	1562	1575	1509	1422
Acompanhantes	1327	1366	1427	1559	1583	1535	1434

Fonte: SADD

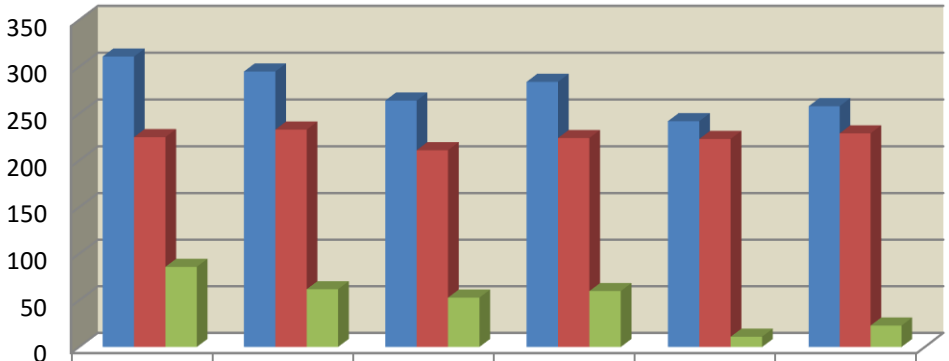
Número de dias processados por tipo de deslocados a Lisboa Açores 2010-2013



	Doentes	Acompanhantes
Número de dias 2010	23059	29548
Número de dias 2011	21864	27646
Número de dias 2012	17378	25913
Número de dias 2013	18486	24555

Fonte: SADD

Número total de solicitações de doentes alojados e não alojados na Residência Açores 2008-2013



	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Solicitações	311	295	264	284	242	258
Doentes alojados	225	233	211	224	223	229
Não alojados	86	62	53	60	11	23

Fonte: SADD

Alojamento na Residência Açores (doentes não alojados, por motivo)

2011 - 2013

Ano	Motivo				
	Doentes não alojados	Inexistência de vagas	Inexistência vagas no rés-do chão	Preferência por outro alojamento (Pensão)	Preferência por alojamento em casa amigos / familiares
2011	50	35	6	6	3
2012	11	6	1	4	0
2013	23	11	0	8	4

Fonte: SADD

Alojamento na Residência - Nº de solicitações, cancelamentos de pedido, doentes não alojados e alojados, por hospital de origem

2013							
HOSPITAL	Total de número de solicitações	Cancelamento	Número de solicitações efetivas	Doentes Alojados	%	Doentes não alojados	%
Hospital do Divino Espirito Santo (Ponta Delgada)	64	2	62	59	95.2%	3	4.8%
Hospital de Santo Espirito de Angra do Heroísmo	122	4	118	106	89.8%	12	10.2%
Hospital da Horta	72	1	71	64	90.1%	7	9.9%
Total	**258**	**7**	**251**	**229**	**91,2%**	**22**	**8,8%**

Fonte: SADD

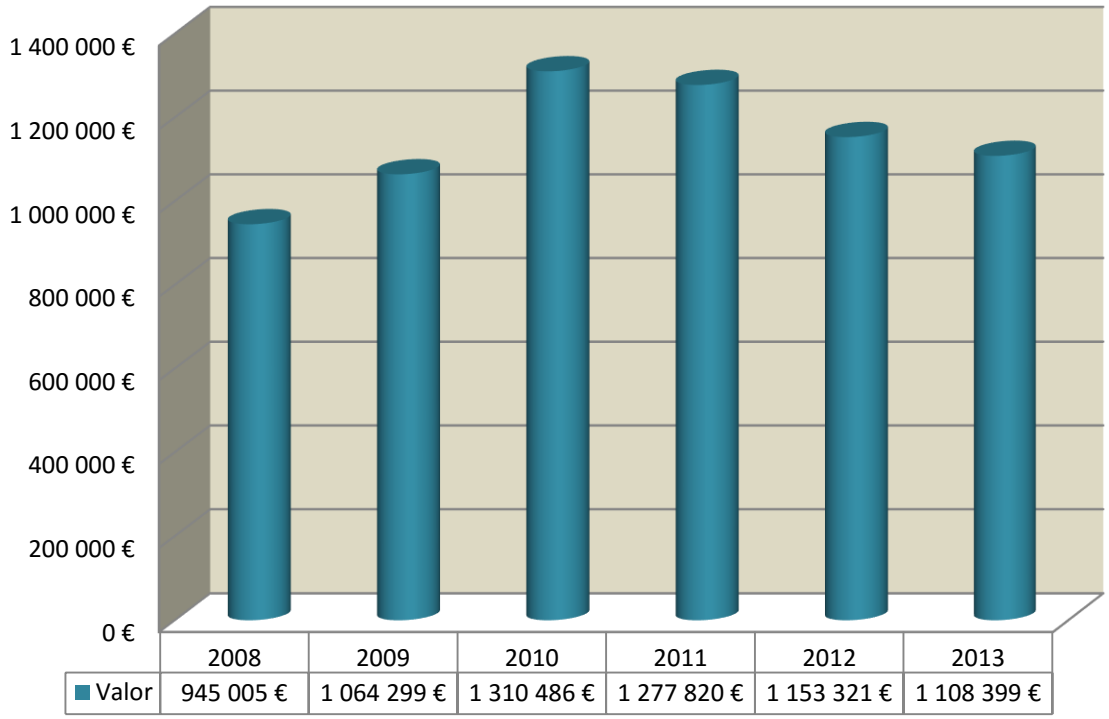
Número de pessoas transportadas por viaturas do Serviço de Apoio ao Doente Deslocado

2009 - 2013

Anos	Percursos efetuados	Nº de pessoas transportadas	Em transporte adaptado	Com acompanhamento técnico
2009	2360	4278	119	72
2010	1100	2784	83	49
2011	1763	3827	153	80
2012	1869	4038	169	100
2013	1496	3317	48	78

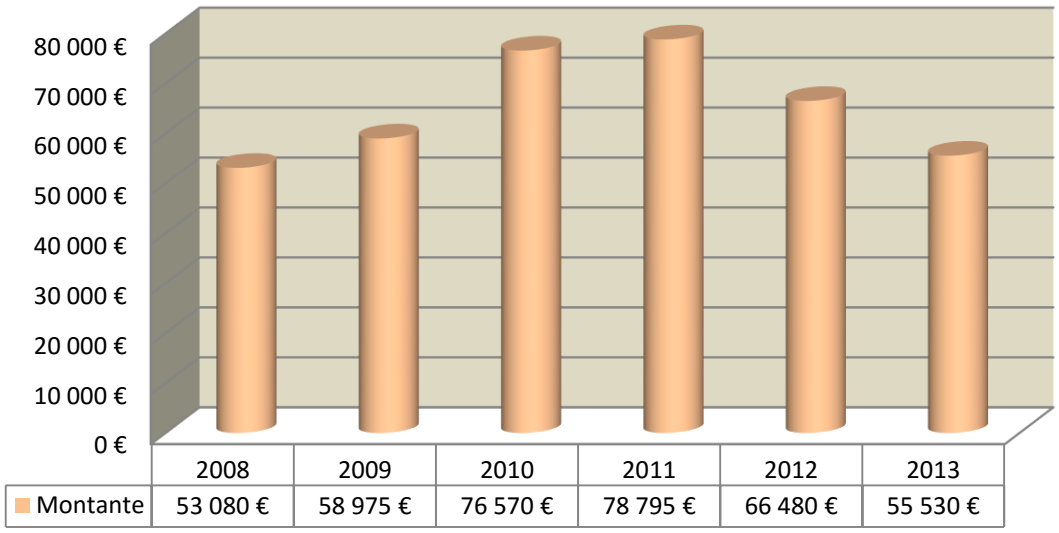
Fonte: SADD

Evolução do montante processado com doentes e acompanhantes deslocados a Lisboa Açores 2008-2013



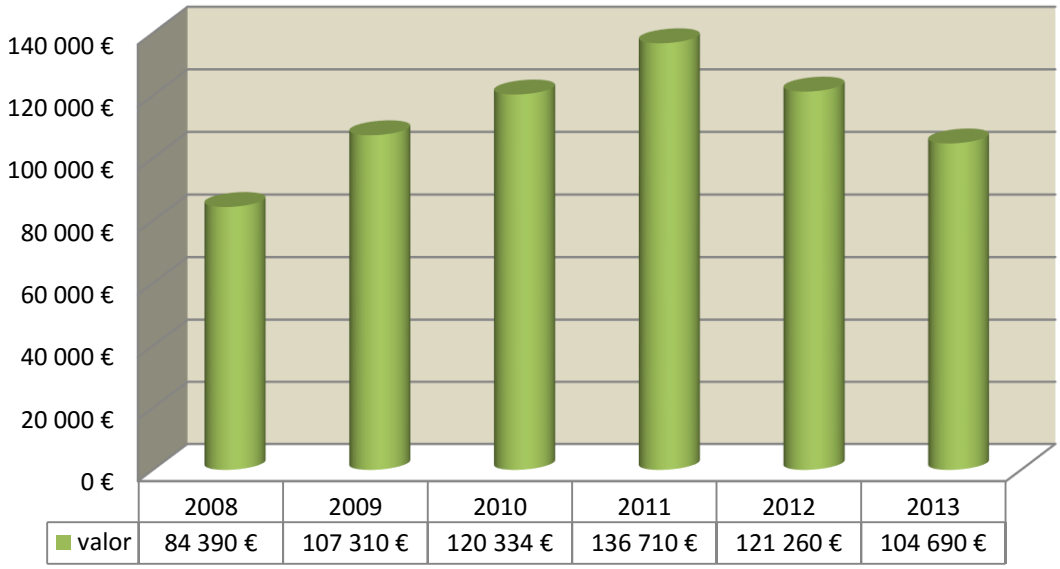
Fonte: SADD

Evolução do montante despendido com apoio a doentes deslocados (Majoração - comparticipação da segurança social - SADD) Açores 2008-2013



Fonte: SADD

Evolução do montante despendido com apoio a doentes deslocados (Majoração - comparticipação da segurança social para os hospitais da RAA e SADD)
Açores 2008-2013



Fonte: SADD

Evolução das verbas despendidas com a majoração comparticipada pelo orçamento da Segurança Social a doentes carenciados
Açores 2008 - 2013

Serviço	Anos					
	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Comparticipação aos Hospitais da RAA	31.310,00 €	48.335,00 €	43.764,00 €	57.915,00 €	54.780,48 €	55.530,00 €
SADD	53.080,00 €	58.975,00 €	76.570,00 €	78.795,00 €	66.480,00 €	49.160,00 €
Total	**84.390,00 €**	**107.310,00 €**	**120.334,00 €**	**136.710,00 €**	**121.260,48 €**	**104.690,00 €**

Fonte: ISSA

Número de processos autorizados, por Programa de Apoio, em unidades
Açores 2013

Programa	2013
Realojamento pela via da Aquisição/ Construção de Habitação	38
Realojamento pela via do Subarrendamento	245
Realojamento pela via do Subarrendamento - Opção de Compra	12
Incentivo ao Arrendamento	730
Renovação e Regeneração Urbana	113

Fonte: DRH

Evolução do número de processos autorizados, por programa de apoio, em unidades

Açores 2009-2012

Programa	2009	2010	2011	2012	Total
Realojamento pela via da Aquisição/ Construção de Habitação	199	152	136	40	**527**
Realojamento pela via do Subarrendamento			87	168	**255**
Realojamento pela via da Aquisição de Habitação - Opção de Compra	274				**274**
Incentivo ao Arrendamento	0	412	271	459	**1 142**
Habitação Degradada	234	319	384	456	**1 393**

Fonte: DRH

Evolução do número de processos de realojamento, por legislatura, em unidades

Açores 1997 – 2013

Legislatura	Nº de Fogos Aquiridos/ Construídos/ Arrendados
2013	295
2009-2012	1 056
2005-2008	361
2001-2004	124
1997-2000	258
Total	**2 094**

Fonte: DRH

Evolução dos apoios autorizados por legislatura, em valor

Açores 1997 – 2013

Legislatura	Apoios Autorizados
2013	6.320.034,75 €
2009-2012	91.979.961,48 €
2005-2008	56.692.428,90 €
2001-2004	24.993.152,95 €
1997-2000	44.201.382,81 €
Total	**224.186.960,89 €**

Fonte: DRH

Apoios processados, em valor

Açores 2013

ILHAS	APOIOS CONCEDIDOS EM 2013							TOTAIS
	APOIO A FAMÍLIAS					PARCERIAS		
	AQUISIÇÃO/ CONSTRUÇÃO HABITAÇÃO	REALOJAMENTO PELA VIA DA AQUISIÇÃO/ CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO	REALOJAMENTO PELA VIA DO SUB ARRENDAMENTO	INCENTIVO ARRENDAMENTO	RENOVAÇÃO E REGENERAÇÃO URBANA	CONTRATOS ARAAL/ PROGRAMA	PROTOCOLOS C/ IPSS JUNTAS DE FREGUESIA	
S.tª. Maria			12.526 €	9.931 €	171.386 €			**193.843 €**
S. Miguel	99.340 €	1.720.239 €	1.147.252 €	771.691 €	1.414.976 €	1.370.358 €	537.598 €	**7.061.454 €**
Terceira	15.016 €		74.551 €	534.093 €	739.396 €	654.771 €	50.000 €	**2.067.827 €**
Graciosa				22.998 €	138.796 €	150.000 €		**311.794 €**
S.Jorge	35.609 €		20.280 €	83.333 €	597.774 €			**736.995 €**
Pico				30.098 €	152.647 €	910.000 €		**1.092.745 €**
Faial	17.351 €			42.973 €	103.368 €	2.730.000 €		**2.893.692 €**
Flores				3.404 €	125.053 €			**128.457 €**
Corvo						50.000 €		**50.000 €**
Total Açores	**167.315 €**	**1.720.239 €**	**1.254.608 €**	**1.498.522 €**	**3.443.396 €**	**5.865.129 €**	**587.598 €**	**14.536.807 €**

Fonte: DRH

Apoios autorizados, em valor

Açores 2013

ILHAS .	APOIOS AUTORIZADOS EM 2013							TOTAIS
	APOIO A FAMÍLIAS					PARCERIAS		
	AQUISIÇÃO/ CONSTRUÇÃO HABITAÇÃO	REALOJAMENTO PELA VIA DA AQUISIÇÃO/ CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO	REALOJAMENTO PELA VIA DO SUB ARRENDAMENTO	INCENTIVO ARRENDAMENTO	RENOVAÇÃO E REGENERAÇÃO URBANA	CONTRATOS ARAAL	PROTOCOLOS C/ IPSS JUNTAS DE FREGUESIA	
S.tª. Maria			12.526 €	9.931 €	8.379 €			**30.835 €**
S. Miguel	47.894 €	1.726.183 €	1.147.252 €	771.691 €	284.983 €		258.931 €	**4.236.934 €**
Terceira			74.551 €	534.093 €	157.474 €	575.236 €	138.500 €	**1.479.855 €**
Graciosa				22.998 €	45.604 €			**68.602 €**
S.Jorge	25.000 €		20.280 €	83.333 €	5.041 €		15.915 €	**149.569 €**
Pico				30.098 €	41.106 €		6.367 €	**77.571 €**
Faial				42.973 €	75.318 €		16.009 €	**134.300 €**
Flores		55.000 €		3.404 €	83.966 €			**142.370 €**
Corvo								
Total Açores	**72.894 €**	**1.781.183 €**	**1.254.608 €**	**1.498.522 €**	**701.870 €**	**575.236 €**	**435.722 €**	**6.320.035 €**

Fonte: DRH

Evolução dos apoios de aquisição, construção e realojamentos, por legislatura, em valor

Açores 1997 - 2013

Legislatura	AQUISIÇÃO HABITAÇÃO	CONSTRUÇÃO HABITAÇÃO	REALOJAMENTOS	TOTAL
2013	86.379 €	80.937 €	7.385.368 €	**7.552.683 €**
2009-2012	1.970.574 €	1.477.815 €	54.541.656 €	**57.990.044 €**
2005-2008	308.543 €	4.069.775 €	33.970.352 €	**38.348.669 €**
2001-2004	3.328.241 €	7.152.775 €	5.406.004 €	**15.887.021 €**
1997-2000	4.399.831 €	10.560.098 €	4.273.002 €	**19.232.931 €**
Total	**10.093.567 €**	**23.341.400 €**	**105.576.381 €**	**139.011.348 €**

Fonte: DRH

Evolução dos investimentos em renovação e regeneração urbana (recuperação de habitação degradada), por legislatura, em valor

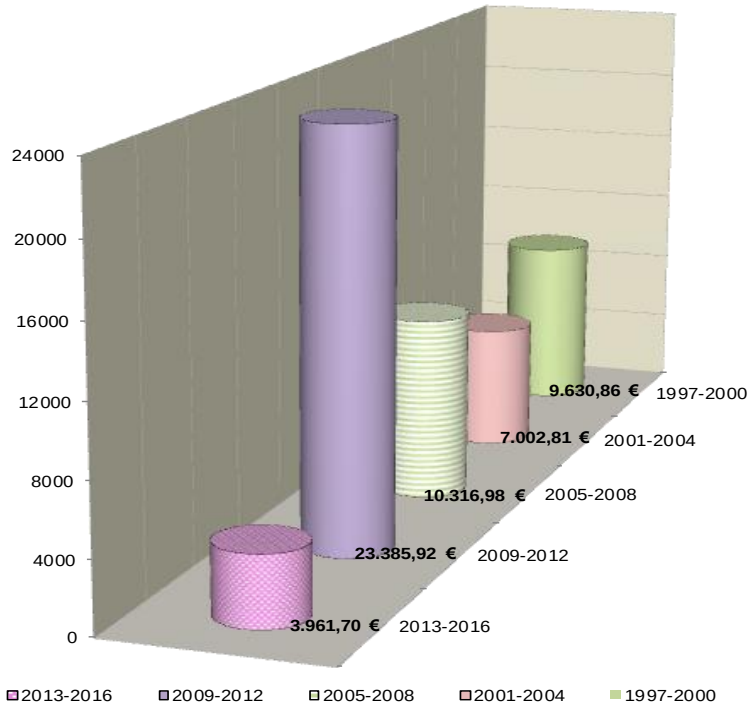
Açores 1997 – 2013

Legislatura	HABITAÇÃO DEGRADADA	CONTRATOS ARAAL Câmaras	PROTOCOLOS C/ IPSS E JUNTAS FREGUESIA	TOTAL
2013	3.392.462 €	200.000 €	369.233 €	**3.961.695 €**
2009-2012	17.737.206 €	2.141.307 €	3.507.405 €	**23.385.917 €**
2005-2008	6.024.940 €		4.292.038 €	**10.316.978 €**
2001-2004	6.279.910 €		722.896 €	**7.002.807 €**
1997-2000	9.630.859 €			**9.630.859 €**
Total	**43.065.377 €**	**2.341.307 €**	**8.891.573 €**	**54.298.257 €**

Fonte: DRH

Evolução dos investimentos em renovação e regeneração urbana (recuperação de habitação degradada), por legislatura, em valor (milhares de euros)

Açores 1997 – 2013



Fonte: DRH

Evolução dos processos de renovação e regeneração urbana (recuperação de habitação degradada), por legislatura, em unidades
Açores 1997 – 2013

Legislatura	Apoios Autorizados
2013	113
2009-2012	1 393
2005-2008	546
2001-2004	906
1997-2000	1.916
Total	**4 874**

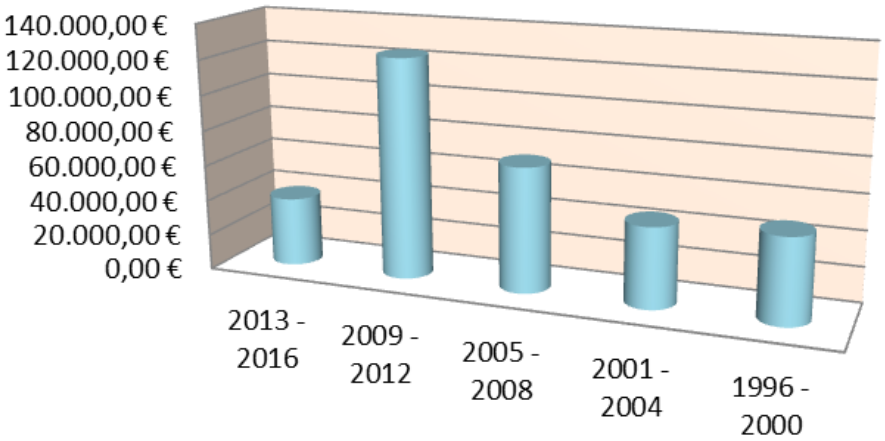
Fonte: DRH

Evolução das verbas inscritas no Programa 8 – Habitação, do Plano de Investimentos, por legislatura - preços correntes
Legislaturas 1997 - 2013

Legislatura	(preços correntes) em M€
2013	38.813 €
2009 - 2012	124.284 €
2005 - 2008	70.334 €
2001 - 2004	45.164 €
1997 - 2000	47.854 €
Total	**326.449 €**

Fonte: DRH

Evolução das verbas inscritas nos Planos de Investimento, por legislatura – preços correntes
Legislaturas 1997 - 2013



	2013 - 2016	2009 - 2012	2005 - 2008	2001 - 2004	1996 - 2000
Valor	38.812,52 €	124.284,39 €	70.333,93 €	45.164,15 €	47.853,67 €

Fonte: DRH

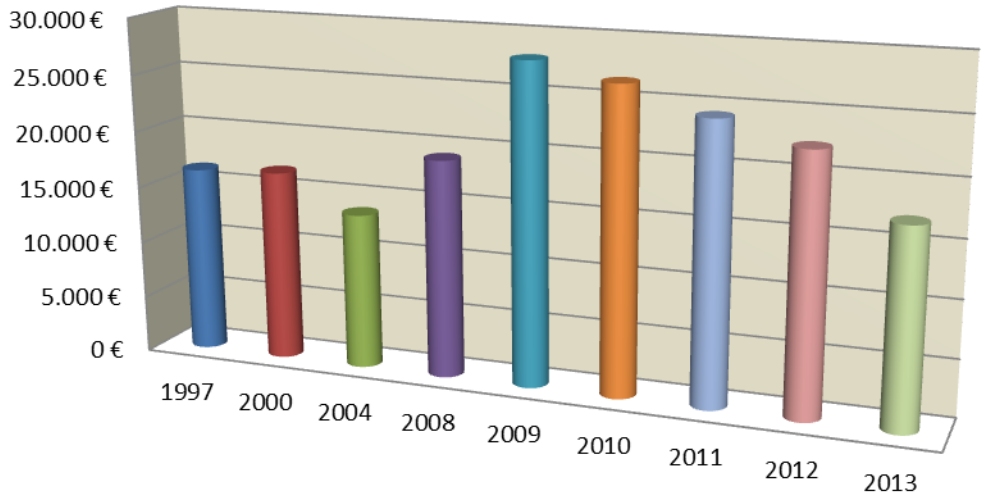
Evolução das verbas inscritas nos Planos de Investimento, por legislatura – preços constantes
Legislaturas 1997 - 2013

Legislatura	(preços constantes 2012) em M€
2013	17.111 €
2009 - 2012	101.341 €
2005 - 2008	75.459 €
2001 - 2004	55.008 €
1997 - 2000	67.205 €
Total	**316.124 €**

Fonte: DRH

Evolução das verbas dos Planos de Investimento Anuais - preços constantes

Açores 2013

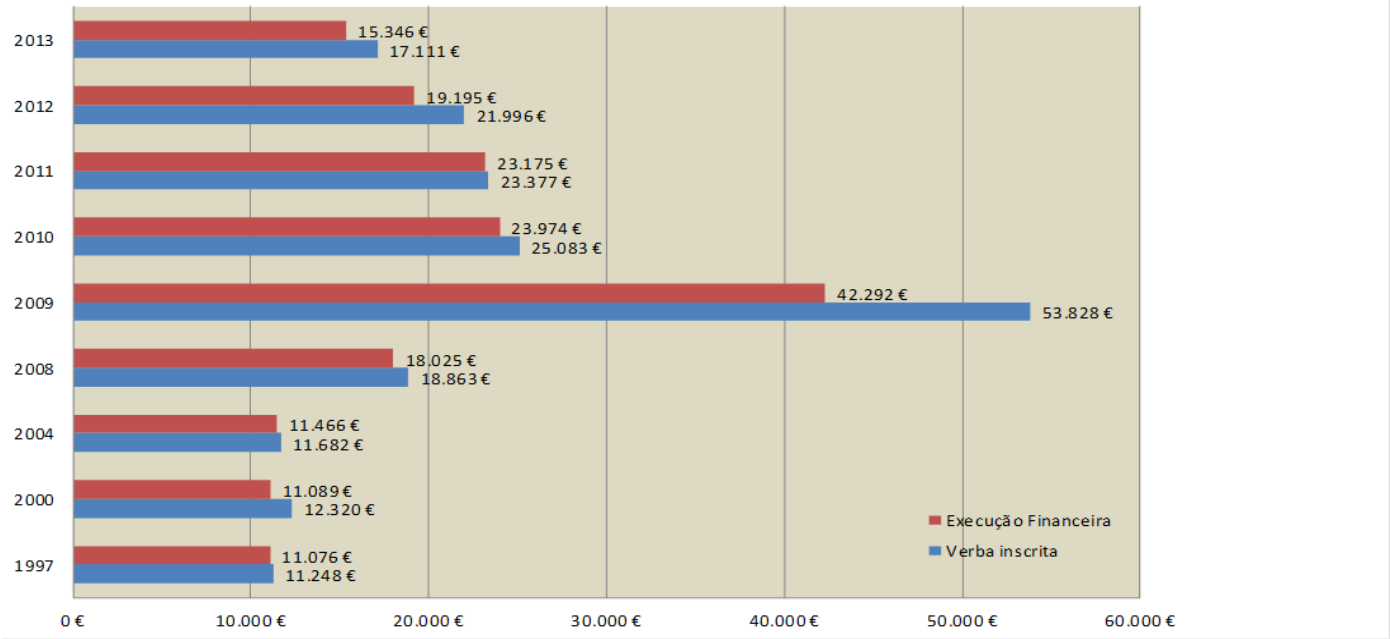


	1997	2000	2004	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Valor	16.422 €	16.756 €	13.668 €	19.107 €	28.005 €	26.588 €	24.312 €	22.436 €	17.111 €

Fonte: DRH

Evolução das verbas inscritas e execução financeira dos Planos de Investimento Anuais

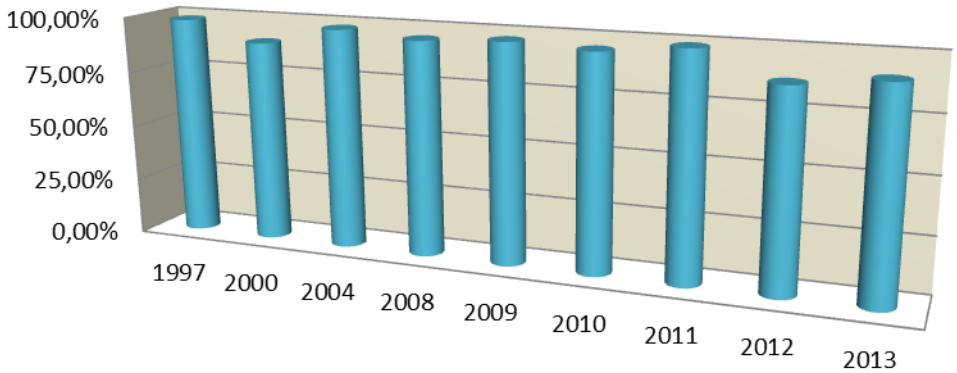
Açores 1997 - 2013



Fonte: DRH

Evolução da taxa de execução financeira dos Planos de Investimento Anuais

Açores 1997-2013



	1997	2000	2004	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Execução dos Planos Anuais Habitação	98,47%	90,00%	98,15%	95,56%	97,30%	95,58%	99,14%	87,27%	91,13%

Fonte: DRH

Com a aprovação do Programa do XI Governo dos Açores, inicia-se um novo ciclo de planeamento e de programação para a presente legislatura.

Considerando as Orientações de Médio Prazo (OMP) de 2013-2016, compiladas do Programa do XI Governo Regional dos Açores, em matéria de solidariedade social, as redes públicas de apoio e proteção social revelam-se como pilares do equilíbrio social, principalmente quando se atravessa uma crise económica e também de grande restrição financeira, a qual limita o alcance e a abrangência dos apoios a prestar aos públicos mais desfavorecidos.

No período mais recente, com o agudizar da conjuntura económica e social, regista-se alguma reorientação dos recursos e do volume das prestações sociais. Assim, algumas componentes, como a do rendimento social de inserção e a da proteção familiar, representam volumes significativos de despesa.

Perante a situação do mercado de trabalho, têm sido diversas as formas de apoio ao desemprego, sendo que a despesa com a prestação social de desemprego atingiu, em 2013, os 43,6 M €.

Em 2013, as despesas com as prestações sociais na RAA, atingiram, um montante que ronda os 117,4 M €.

Em termos gerais, esta evolução foi observável nas diversas componentes da ação social e destinam-se a prevenir situações de maior carência e a apoiar as pessoas e os grupos sociais mais vulneráveis.

De realçar que o nível do apoio ao rendimento mínimo das famílias, um dos instrumentos fundamentais na prevenção da exclusão social e da pobreza, tem-se mantido. Em 2013, foram cerca de 5,5 mil famílias e 17,5 mil beneficiários que beneficiaram desta prestação social.

Para enfrentar os novos desafios colocados pela atual conjuntura económica e social, é necessária uma intervenção social transversal a todos os setores do governo e da sociedade civil. Propõe-se um modelo de intervenção social sustentável, assente nos princípios da cooperação, da solidariedade, da equidade, da proximidade e também da racionalidade e eficiência, que permita potenciar e aumentar a eficácia da Rede de Serviços e Equipamentos Sociais dos Açores, proporcionando uma melhor e mais célere resposta às necessidades de suporte social e de inclusão das pessoas.

Pretende-se reforçar a cooperação com as IPSS´S e com as Misericórdias, considerando a sua proximidade às comunidades, na identificação das necessidades e dos recursos.

Em 2013, as despesas com a ação social, as quais incluem os valores relativos aos acordos de cooperação de funcionamento, investimento, eventual e plano de investimentos, atingiram um montante que rondou os 76,9 M €.

O modelo de intervenção social proposto está assente nos princípios da territorialização, parceria, participação, corresponsabilização e responsabilidade social, não só da rede de instituições, como do Governo Regional, sem excluir a sociedade civil, incentivando a prática do voluntariado e o envolvimento dos potenciais beneficiários. O investimento público na melhoria Rede de Serviços e Equipamentos Sociais

dos Açores privilegiará a infância e juventude ao nível do redimensionamento da rede de creches; o apoio aos idosos através da melhoria da rede dos serviços de apoio domiciliário, centros de dia e centros de noite, apostando numa lógica de proximidade, na promoção da autonomia dos cidadãos mais velhos e no apoio às pessoas com deficiência e suas famílias.

O investimento público será prioritariamente direcionado para a reabilitação do edificado e nos recursos já existentes, na melhoria da prestação dos serviços e respostas, potenciando a sua eficácia e eficiência.

O lema é investir mais nas pessoas e nos processos de humanização e menos nas estruturas e organizações.

Para implementar uma "economia de escala", este setor social propõe-se premiar a eficiência e a qualidade de resultados assente na promoção da corresponsabilização, do diálogo, da cooperação entre territórios e instituições, implementando um sistema integrado para utilização dos recursos em transportes, cozinhas e lavandarias e outras estruturas instaladas, nomeadamente salas de snoezelen.

As medidas de promoção de políticas da igualdade de oportunidades a ser desenvolvidas terão como desígnio o reforço de estratégias que promovam a igualdade de direitos, de representação, de reconhecimento para todos e o combate à violência e descriminação.

As ações propostas foram agrupadas por públicos-alvo, infância e juventude, idosos, pessoas com deficiência, família comunidade e serviços, para além das que visam a promoção da igualdade de oportunidades e os programas de apoio social.

A Segurança Social dos Açores no âmbito da rede regional de solidariedade social, adotou as nomenclaturas e conceitos aprovados pela Secretaria de Estado da Segurança Social e publicadas em Manual pela Direção Geral da Segurança Social, da Família e da Criança, introduzindo-se apenas a legislação específica na Região Autónoma dos Açores (RAA), com especial relevo para o Código da Ação Social dos Açores, aprovado pelo Decreto Legislativo Regional nº16/2012/A, de 04 de abril, o que implicou um novo reenquadramento e "*renomeação*" de algumas das respostas sociais da Região, de acordo com o Manual "Nomenclaturas e Conceitos das Respostas Sociais", que se irá refletir no próximo Boletim Estatístico.

A caracterização das Resposta Sociais enquadra-se no âmbito de três grandes áreas de intervenção: *Infância e Juventude*, *População Adulta* e *Família e Comunidade*. Em cada área identificam-se as respetivas valências.

INFÂNCIA E JUVENTUDE

Crianças e Jovens

AMA

Resposta social desenvolvida através de um serviço prestado por pessoa idónea que, por conta própria e mediante retribuição, cuida de crianças que não sejam suas parentes ou afins na linha reta ou no 2º grau da linha colateral, por um período de tempo correspondente ao trabalho ou impedimento dos pais.

CRECHE

Resposta social, desenvolvida em equipamento, de natureza socioeducativa, para acolher crianças até aos três anos de idade, durante o período diário correspondente ao impedimento dos pais ou da pessoa que tenha a sua guarda de facto, vocacionada para o apoio à criança e à família.

ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Resposta, desenvolvida em equipamento, vocacionada para o desenvolvimento da criança, proporcionando- -lhe atividades educativas e atividades de apoio à família.

CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES – CATL

Resposta social, desenvolvida em equipamento ou serviço, que proporciona atividades de lazer a crianças e jovens a partir dos 6 anos, nos períodos disponíveis das responsabilidades escolares e de trabalho,

desenvolvendo-se através de diferentes modelos de intervenção, nomeadamente acompanhamento/inserção, prática de atividades específicas e multiactividades.

Crianças e Jovens com Deficiência

INTERVENÇÃO PRECOCE

Resposta desenvolvida através de um serviço que promove o apoio integrado, centrado na criança e na família mediante ações de natureza preventiva e habilitava, designadamente do âmbito da educação, da saúde e da ação social.

LAR DE APOIO

Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada a acolher crianças e jovens com necessidades educativas especiais que necessitem de frequentar estruturas de apoio específico situadas longe do local da sua residência habitual ou que, por comprovadas necessidades familiares, precisem, temporariamente, de resposta substitutiva da família.

TRANSPORTE DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Resposta social desenvolvida através de um serviço de natureza coletiva de apoio a crianças, jovens e adultos com deficiência, que assegura o transporte e acompanhamento personalizado.

Crianças e Jovens em Situação de Perigo

CENTRO DE APOIO FAMILIAR E ACONSELHAMENTO PARENTAL

Resposta social, desenvolvida através de um serviço, vocacionada para o estudo e prevenção de situações de risco social e para o apoio a crianças e jovens em situação de perigo e suas famílias, concretizado na sua comunidade, através de equipas multidisciplinares.

EQUIPA DE RUA DE APOIO A CRIANÇAS E JOVENS

Resposta social, desenvolvida através de um serviço, destinada ao apoio a crianças e jovens em situação de perigo, desinseridas a nível sociofamiliar e que subsistem pela via de comportamentos desviantes.

ACOLHIMENTO FAMILIAR PARA CRIANÇAS E JOVENS

Resposta social, desenvolvida através de um serviço, que consiste na atribuição da confiança da criança ou do jovem a uma família ou a uma pessoa singular, habilitadas para o efeito, tecnicamente enquadradas, decorrente da aplicação da medida de promoção e proteção, visando a sua integração em meio familiar.

CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO

Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada ao acolhimento urgente e temporário de crianças e jovens em perigo, de duração inferior a seis meses, com base na aplicação de medida de promoção e proteção.

LAR DE INFÂNCIA E JUVENTUDE

Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada ao acolhimento de crianças e jovens em situação de perigo, de duração superior a 6 meses, com base na aplicação de medida de promoção e proteção.

APARTAMENTO DE AUTONOMIZAÇÃO

Resposta social, desenvolvida em equipamento - apartamento inserido na comunidade local - destinada a apoiar a transição para a vida adulta de jovens que possuem competências pessoais específicas, através da dinamização de serviços que articulem e potenciem recursos existentes nos espaços territoriais.

CENTRO DE DESENVOLVIMENTO E INCLUSÃO JUVENIL

Resposta social, criada especificamente na RAA, desenvolvida através de um serviço, a qual visa promover o desenvolvimento de ações socioeducativas junto de jovens em situações de risco, com idades compreendidas entre os 14 e os 18 anos, oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos e multiproblemáticos.

POPULAÇÃO ADULTA

Integra as respostas sociais relativas à "Terceira Idade" e Invalidez e Reabilitação"

Pessoas Idosas

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO – SAD

Resposta social, desenvolvida a partir de um equipamento, que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.

PRESTADORES DE CUIDADOS A IDOSOS

Resposta social, criada especificamente na RAA, no âmbito do serviço de apoio domiciliário que visa o apoio social ao idoso, no seu domicílio, assegurada por prestadores de cuidados, enquadrados em instituições

particulares de solidariedade social, que possuem acordo de cooperação-valor cliente homologado pela Segurança Social.

CENTRO DE CONVÍVIO

Resposta social, desenvolvida em equipamento, de apoio a atividades sócio recreativas e culturais, organizadas e dinamizadas com participação ativa das pessoas idosas de uma comunidade.

CENTRO DE DIA

Resposta social, desenvolvida em equipamento, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção das pessoas idosas no seu meio sociofamiliar.

CENTRO DE NOITE

Resposta social, desenvolvida em equipamento, que tem por finalidade o acolhimento noturno, prioritariamente para pessoas idosas com autonomia que, por vivenciarem situações de solidão, isolamento ou insegurança necessitam de suporte de acompanhamento durante a noite.

RESIDÊNCIA

Resposta social desenvolvida em equipamento constituído por um conjunto de apartamentos com serviços de utilização comum, para idosos com autonomia total ou parcial.

ACOLHIMENTO FAMILIAR PARA PESSOAS IDOSAS

Resposta social que consiste em integrar, temporária ou permanentemente, em famílias consideradas idóneas, pessoas idosas quando, por ausência ou falta de condições de familiares e/ou inexistência ou insuficiência de respostas sociais, não possam permanecer no seu domicílio.

LAR DE IDOSOS

Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada ao alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, para pessoas idosas ou outras em situação de maior risco de perda de independência e/ou de autonomia.

REDE DE CUIDADOS CONTINUADOS E INTEGRADOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

Resposta social, criada especificamente na RAA, desenvolvida em equipamento coletivo de utilização temporária ou permanente, destinada a pessoas idosas com necessidades de cuidados continuados de saúde, pessoas com perda de funcionalidade e doentes terminais. (Decreto Legislativo Regional nº 16/2008/A, de 12 de Junho).

Pessoas Adultas com Deficiência

CENTRO DE ATENDIMENTO/ACOMPANHAMENTO E ANIMAÇÃO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Resposta social, desenvolvida em equipamento, organizada em espaço polivalente, destinado a informar, orientar e apoiar as pessoas com deficiência, promovendo o desenvolvimento das competências necessárias à resolução dos seus próprios problemas, bem como atividades de animação sociocultural.

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO – SAD

Resposta social, desenvolvida a partir de um equipamento, que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.

CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS – CAO

Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada a desenvolver atividades para jovens e adultos com deficiência grave.

ACOLHIMENTO FAMILIAR PARA PESSOAS ADULTAS COM DEFICIÊNCIA

Resposta social, que consiste em integrar, temporária ou permanentemente, em famílias consideradas idóneas, pessoas com deficiência, a partir da idade adulta.

LAR RESIDENCIAL

Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada a alojar jovens e adultos com deficiência, que se encontrem impedidos temporária ou definitivamente de residir no seu meio familiar.

TRANSPORTE DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Resposta social, desenvolvida através de um serviço, de natureza coletiva de apoio a crianças, jovens e adultos com deficiência, que assegura o transporte e acompanhamento personalizado.

Pessoas em Situação de Dependência

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO – SAD

Resposta social, desenvolvida a partir de um equipamento, que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.

APOIO DOMICILIÁRIO INTEGRADO – ADI

Resposta que se concretiza através de um conjunto de ações e cuidados pluridisciplinares, flexíveis, abrangentes, acessíveis e articulados, de apoio social e de saúde, a prestar no domicílio, durante vinte e quatro horas por dia e sete dias por semana.

UNIDADE DE APOIO INTEGRADO – UAI

Resposta, desenvolvida em equipamento, que visa prestar cuidados temporários, globais e integrados, a pessoas que, por motivo de dependência, não podem, manter-se apoiadas no seu domicílio, mas que não carecem de cuidados clínicos em internamento hospitalar.

Pessoas com Doença do Foro Mental ou Psiquiátrico

FORUM SÓCIO-OCUPACIONAL

Resposta, desenvolvida em equipamento, destinada a pessoas com desvantagem, transitória ou permanente, de origem psíquica, visando a sua reinserção sociofamiliar e ou profissional ou a sua eventual integração em programas de formação ou de emprego protegido.

UNIDADE DE VIDA PROTEGIDA

Resposta, desenvolvida em equipamento, destinada a pessoas adultas com problemática psiquiátrica grave e de evolução crónica clinicamente estável e que necessitam de treino de autonomia.

UNIDADE DE VIDA AUTÓNOMA

Resposta, desenvolvida em equipamento, destinada a pessoas adultas com problemática psiquiátrica grave estabilizada e de evolução crónica, mas com capacidade autonómica, permitindo a sua integração em programas de formação profissional ou em emprego normal ou protegido e sem alternativa residencial satisfatória.

UNIDADE DE VIDA APOIADA

Resposta, desenvolvida em equipamento, destinada a pessoas adultas que, por limitação mental crónica e fatores sociais graves, alcançaram um grau de desvantagem que não lhes permite organizar, sem apoio, as atividades de vida diária, mas que não necessitam de intervenção médica frequente.

Pessoas Sem-Abrigo

EQUIPA DE RUA PARA PESSOAS SEM-ABRIGO

Resposta social, desenvolvida através de um serviço prestado por equipa multidisciplinar, que estabelece uma abordagem com os sem-abrigo, visando melhorar as suas condições de vida.

ATELIER OCUPACIONAL

Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada ao apoio à população adulta, sem abrigo, com vista à reabilitação das suas capacidades e competências sociais, através do desenvolvimento de atividades integradas em programas "estruturados" que implicam uma participação assídua do indivíduo, ou "flexíveis" onde a assiduidade depende da sua disponibilidade e motivação.

FAMÍLIA E COMUNIDADE

Família e Comunidade em Geral

ATENDIMENTO/ACOMPANHAMENTO SOCIAL

Resposta social, desenvolvida através de um serviço de primeira linha, que visa apoiar as pessoas e as famílias na prevenção e/ou reparação de problemas geradores ou gerados por situações de exclusão social e, em certos casos, atuar em situações de emergência.

GRUPO DE AUTOAJUDA

Resposta social, desenvolvida através de pequenos grupos para interajuda, organizados e integrados por pessoas que passam ou passaram pela mesma situação/problema, visando encontrar soluções pela partilha de experiências e troca de informação.

CENTRO COMUNITÁRIO

Resposta social, desenvolvida em equipamento, onde se prestam serviços e desenvolvem atividades que, de uma forma articulada, tendem a constituir um polo de animação com vista à prevenção de problemas sociais e à definição de um projeto de desenvolvimento local, coletivamente assumido.

CENTRO DE FORMAÇÃO SOCIOFAMILIAR

Resposta social, criada especificamente na RAA, que visa promover competências pessoais e sociais, o desenvolvimento de potencialidades individuais, num enquadramento familiar, com vista à integração social, na comunidade em que se insere.

CENTRO DE PROMOÇÃO E EMPREGO SOCIAL

Resposta social, criada especificamente na RAA, desenvolvida em equipamento visando a integração socioprofissional, em estruturas produtivas, de indivíduos com difícil integração no meio laboral dito normal.

CENTRO DE FÉRIAS E DE LAZER

Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada à satisfação de necessidades de lazer e de quebra da rotina, essencial ao equilíbrio físico, psicológico e social dos seus utilizadores.

REFEITÓRIO/CANTINA SOCIAL

Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada ao fornecimento de refeições, em especial a indivíduos economicamente desfavorecidos, podendo integrar outras atividades, nomeadamente de higiene pessoal e tratamento de roupas.

CENTRO DE APOIO À VIDA

Resposta social, desenvolvida em equipamento, vocacionada para o apoio e acompanhamento a mulheres grávidas ou puérperas com filhos recém-nascidos, que se encontram em risco emocional ou social.

COMUNIDADE DE INSERÇÃO

Resposta social, desenvolvida em equipamento, com ou sem alojamento, que compreende um conjunto de ações integradas com vista à inserção social de diversos grupos alvo que, por determinados fatores, se encontram em situação de exclusão ou de marginalização social.

CENTRO DE ALOJAMENTO TEMPORÁRIO – CAT

Resposta social, desenvolvida em equipamento, que visa o acolhimento, por um período de tempo limitado, de pessoas adultas em situação de carência, tendo em vista o encaminhamento para a resposta social mais adequada.

AJUDA ALIMENTAR

Resposta social, desenvolvida através de um serviço, que proporciona a distribuição de géneros alimentícios, através de associações ou entidades sem fins lucrativos, contribuindo para a resolução de situações de carência alimentar de pessoas e famílias.

Pessoas com VIH/Sida e Suas Famílias

CENTRO DE ATENDIMENTO/ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL – CAAP

Resposta social, desenvolvida através de um serviço, dirigida a pessoas infetadas e/ou doentes de VIH, vocacionada para o atendimento, acompanhamento e ocupação em regime diurno.

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO – SAD

Resposta social, desenvolvida a partir de um equipamento, que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença,

deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.

RESIDÊNCIA PARA PESSOAS INFETADAS PELO VIH/SIDA

Resposta social, desenvolvida em equipamento, vocacionada para alojar pessoas infetadas e/ou doentes de HIV, em rutura familiar e desfavorecimento socioeconómico.

Pessoas Toxicodependentes

EQUIPA DE INTERVENÇÃO DIRETA

Resposta social desenvolvida através de um serviço constituído por unidades de intervenção junto da população toxicodependente e suas famílias e junto de comunidades afetadas por este fenómeno.

APARTAMENTO DE REINSERÇÃO SOCIAL

Resposta social, desenvolvida em equipamento, que consiste em acolher, temporariamente, pessoas toxicodependentes, que após a saída de unidades de tratamento, de estabelecimentos prisionais, de centros tutelares ou de outros estabelecimentos da área da justiça, se confrontem com problemas de reinserção social, familiar, escolar ou profissional.

Pessoas Vítimas de Violência Doméstica

CENTRO DE ATENDIMENTO

Resposta, desenvolvida através de um serviço constituído por uma ou mais equipas técnica e pluridisciplinares, que assegura o atendimento, apoio e reencaminhamento das mulheres vítimas de violência, tendo em vista a proteção destas.

CASA DE ABRIGO

Resposta social, desenvolvida em equipamento, que consiste no acolhimento temporário a mulheres vítimas de violência, acompanhadas ou não de filhos menores, que não possam, por questões de segurança, permanecer nas suas residências habituais.

HABITAÇÃO E RENOVAÇÃO URBANA

Em matéria de Habitação, e considerando as Orientações de Médio Prazo (OMP) compiladas no Programa do XI Governo Regional dos Açores, o esforço de investimento será direcionado para o reforço da coesão económica e social regional, respondendo às necessidades das famílias, das empresas e das instituições públicas e privadas açorianas.

Tal desiderato reflete-se na redenominação do Programa Habitação que passa a ter a designação de Habitação e Renovação Urbana, na conversão de um único Projeto denominado de *Promoção de Habitação, Reabilitação e Renovação Urbana*, que agrega os que tradicionalmente se vinham designando por incentivos à construção e aquisição de habitação própria e à recuperação de habitação degradada, justificado pela mudança de paradigma da reabilitação e detrimento da construção nova, e na manutenção do Projeto ora denominado Arrendamento Social e Cooperação, que substitui o que anteriormente era designado por Programa de Realojamento, já que a este último estava associada a imagem de que o realojamento seria resolvido pela via da construção e da aquisição de imóveis, o que se tem vindo a alterar, resolvendo-se tal objetivo através da politica de arrendamento, aproveitando-se o edificado.

No quadriénio 2013-2016, a área da habitação passa, essencialmente, pela continuidade do processo de dinamização do mercado imobiliário através do arrendamento habitacional, pela continuidade da promoção da reabilitação do parque habitacional edificado e pela promoção de políticas habitacionais dirigidas à integração social e responsabilização das famílias, à consolidação da qualidade e funcionalidade da estruturação social e urbanística das zonas residenciais e à redução da pegada ambiental das edificações urbanas.

Aperfeiçoar e aprofundar as parcerias públicas com as autarquias, com as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS's) e outros parceiros sociais, que permitam qualificar o parque habitacional e incentivar a intervenção integrada no combate à pobreza e exclusão social.

Nesta XI Legislatura pretende-se aprovar cerca de meio milhar de novas candidaturas ao incentivo ao arrendamento, atingindo-se o número aproximado de 1.300 famílias beneficiadas com subvenções mensais de apoio à renda. Este apoio será um contributo importante para a diminuição da taxa de esforço das famílias com a despesa em habitação e para a resposta às necessidades do setor do imobiliário e do mercado de arrendamento.

Serão atribuídas, por concurso público, mais de 1 centena de fogos dispersos pela Região, em regime de propriedade resolúvel, dando uma resposta direta às necessidades habitacionais das jovens famílias açorianas que, por impossibilidade de acesso ao crédito, não terão, sem este apoio, a possibilidade de realizarem o sonho de acederem a habitação própria permanente.

Em matéria de reabilitação e recuperação do parque habitacional edificado pretendem-se atribuir, na XI Legislatura, 400 novos apoios, conferindo, a um igual número de famílias, melhores condições de conforto

e segurança. Por outro lado será lançado um pacote de cerca de meia centena de empreitadas no âmbito da reabilitação do parque habitacional social da RAA, quer para reabilitação dos fogos, quer para regeneração dos espaços públicos.

Da experiência acumulada que resulta da vigência de cerca de 3 anos de aplicação do programa de apoio denominado Famílias com Futuro, impõe-se introduzir alguns ajustamentos que resultam de alterações de contexto e que o aperfeiçoem, pelo que será alterado o Decreto Legislativo Regional nº. 23/2009/A, de 16 de dezembro e a Portaria nº. 15/2010, de 11 de fevereiro.

No quadro seguinte é possível observar o programa de apoio adequado ao perfil dos candidatos, de acordo com as suas características socioeconómicas e das carências habitacionais.

PERFIL DOS CANDIDATOS E PROGRAMAS DE APOIO À HABITAÇÃO

Perfil dos Candidatos		Encaminhamento/Programa
Famílias com habitação própria sem condições de habitabilidade	Com pouca capacidade financeira	**Programa de Apoio à Recuperação de Habitação Degradada**. Apoio concedido de acordo com o orçamento das obras e rendimentos do agregado familiar – DLR nº 6/2002/A, de 11 de março. - DLR nº 22/2009/A, de 16 de dezembro. - DRR nº 10/2011/A, de 13 de abril.
Famílias com habitação própria, empresas e IPSS's com infestação da praga das térmitas	Com alguma capacidade financeira	**Programa de Apoio à Recuperação e Desinfestação de imóveis infestados pela praga das térmitas.** Apoio concedido de acordo com o orçamento das obras ou da operação de desinfestação, deferindo entre famílias, IPSS's e empresas com fins lucrativos – DLR nº 22/2010/A, de 30 de junho. - Portaria nº 38/2011, de 20 de maio. - Portaria nº 90/2011, de 9 de novembro.
Famílias com habitação própria inadequada ao agregado familiar	Com alguma capacidade financeira	**Programa de Apoio à Ampliação/Alteração de Habitação.** Apoios concedidos de acordo com a tipologia, composição e rendimentos do agregado familiar – DLR nº 59/2006/A, de 29 de dezembro. - DRR nº 12/2007/A, de 11 de maio. - Portaria nº 23/2009, de 27 de março.
Famílias sem habitação	Com alguma capacidade financeira	**Programa de Apoio à Construção ou à Aquisição de Habitação Própria**. Apoios concedidos de acordo com a tipologia, composição e rendimentos do agregado familiar – DLR nº 59/2006/A, de 29 de dezembro. - DRR nº 12/2007/A, de 11 de maio. - Portaria nº 23/2009, de 27 de março. **Programa Famílias com Futuro, na vertente de incentivo ao arrendamento**. Subvenção mensal

		atribuída de acordo com a tipologia das habitações, a zona onde se situa o imóvel, composição e rendimentos do agregado familiar. - DLR nº 23/2009/A, de 16 de dezembro. - Portaria nº 15/2010, de 11 de fevereiro.
Famílias residentes em habitações sem condições habitabilidade ou na iminência de ficar sem alojamento.	Sem capacidade financeira	**Programa de Habitação Social**. Promoção direta ou por aquisição a empresas em regime de custos controlados – Decreto-Lei nº 135/2004, de 3 de junho, alterado pelo Decreto-Lei nº 54/2007, de 12 de março. **Programa Famílias com Futuro na vertente de Grave Carência Habitacional pela via da aquisição, da construção e do arrendamento para subarrendamento**. Contrato de arrendamento social, cuja renda é calculada nos termos da renda apoiada. - DLR nº 23/2009/A, de 16 de dezembro. - Portaria nº 15/2010, de 11 de fevereiro.

Governo Regional dos Açores

Secretaria Regional da Solidariedade Social